



COMBUSTÍVEL
+ BARATO



E.Leclerc
BARCELOS

Quinta-feira
8 Outubro 2026

Ano L – N.º 1390 – III Série

Director: Francisco Fonseca
Director-adjunto: Rui Pedro Faria

www.barcelos-popular.pt

Portugal
4750 Barcelos



Porto Pago
Taxa Paga

1,20€

BARCELOS POPULAR

Semanário Regional, Democrático e Independente

**Glockenwise,
novo álbum**



P. 7

**Escola de Vila Cova
tem projecto pioneiro
para crianças
com necessidades
educativas especiais**



P.7

**Chove
dentro do
Mercado**

P.3



TEIA

Costa Gomes e Domingos Pereira reafirmaram em Tribunal que a empresa de comunicação Mediana já prestava serviços à Câmara no tempo do PSD, negando qualquer favorecimento aos então autarcas socialistas acusados de corrupção no processo Teia.

P.3

MULTAS

A Câmara Municipal de Barcelos delegou na Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado a cobrança de multas de estacionamento e de trânsito, resultantes da acção da Polícia Municipal, uma medida que liberta o município desse ónus.

P.4

FESTAS

O concelho esteve em festa: a União de Freguesias de Alvito e Couto celebrou o Dia da União, em Tamel S. Veríssimo honrou-se o padroeiro e, em Milhazes, a Senhora do Rosário. Em Esposende, nas Marinhas, realizou-se a Festa do Pão.

P.8-13

POPULAR

O Remelhe conquistou, no Domingo, a Supertaça do Futebol Popular de Barcelos, ao vencer o Leões da Serra, por 3-1, no Estádio Cidade de Barcelos. O campeão em título começa bem a época 2026/27.

P.17



Óptica 2



50 ANOS

a ver

a vida consigo.



TURISMO Município quer turistas a pagar 2 euros por dormida

Nova taxa sem consenso

Pedro Granja

Foto: DR

A Câmara de Barcelos quer introduzir uma nova taxa municipal, a turística, cobrando 2 euros a cada turista com mais de 13 anos de idade, com estadia paga nos operadores hoteleiros do concelho, durante um máximo de sete noites, valor que será cobrado durante o ano todo, não diferenciando, como outras localidades, as épocas alta e baixa. O valor é superior ao cobrado em Braga e Guimarães e igual a Faro. Medida que não é consensual, tanto nos operadores turísticos como nos partidos da oposição.

Começando pelo lado empresarial, Filipe Sousa, diretor-geral do Hotel/Restaurante Bagoeira, falou numa inevitabilidade, mas também entende que é um bocado excessiva.

"A taxa municipal mais tarde ou mais cedo chegaria a Barcelos, não iria ser diferente de outras cidades. O turismo aumenta e por isso os municípios resolvem aplicar a taxa.

Acho que a taxa devia ser sazonal, uma vez que o fluxo de turista varia ao longo do ano. O valor mais alto no verão e mais baixo na época baixa, sempre em linha com as cidades vizinhas. Além das isenções listadas, poder-se-ia também isentar as empresas locais".

Para Filipe Sousa, há outras medidas que podiam melhorar o potencial turístico do concelho. "Já há muitos anos defendo que o Galo de Barcelos devia ter um espaço icónico, moderno, que fosse uma experiência, com a história, a lenda, cerâmica, artesãos, projecções, loja com todo o tipo de artigos com o galo. Seria uma verdadeira experiência para famílias e turistas.



E como não podia deixar de ser, os restaurantes barcelenses terem o prato de galo obrigatório no seu menu".

Partido Socialista pede prudência

Nuno Martins, vereador e presidente do PS, considera que a introdução de uma Taxa Municipal Turística "deve ser encarada com ponderação, tendo em conta os possíveis impactos que poderá ter na atractividade turística e na actividade dos agentes económicos do concelho, não podendo ser descurado o facto de Barcelos possuir pouca oferta quanto ao número de unidades hoteleiras.

Foi precisamente por existirem dúvidas quanto aos efeitos concretos da medida no sector turístico barcelense que os vereadores do PS se abstiveram na proposta" da Câmara. "Antes da implementação de uma nova taxa, é fundamental ouvir e envolver os agentes do sector – nomeadamente os operadores turísticos, unidades de alojamento, restauração, comércio e demais entidades ligadas à actividade turística – e conhecer a sua avaliação sobre a medida e sobre os moldes da sua aplicação".

PCP diz que taxa pode afastar turistas

Mário Figueiredo, do PCP, refere que o partido "não se opõe à aplicação de taxas quando o município enfrenta uma grande pressão turística; no entanto, coloca muitas reservas – e manifesta-se até contra – quando se trata de municípios que não sofrem dessa pressão e que necessitam, pelo contrário, de medidas políticas para fomentar o turismo.

O Município de Barcelos é, claramente, um exemplo de um concelho que precisa de políticas de incentivo ao turismo, pelo que a aplicação de uma taxa turística pode ter o efeito de afastar potenciais visitantes".

BE pede estudo de custo-benefício

Para Joana Neiva, do BE, entre outras questões, "importa avaliar o possível impacto da taxa na procura, nas dormidas e na própria actividade turística. Não estamos perante um concelho marcado por turismo massificado ou por uma pressão excepcional sobre o espaço público e os serviços municipais. Foi feito algum estudo de custo-benefício? Foram avaliados os possíveis efeitos

sobre a competitividade do concelho?

O facto de outros municípios aplicarem uma taxa turística não é, por si só, razão suficiente para a sua criação. Cada território tem a sua realidade e as políticas públicas devem responder a necessidades concretas".

Livre crítica "mais pressão sobre o sector"

Jorge Araújo, deputado municipal do Livre, defende taxas turísticas, quando são introduzidas "num contexto de pressão turística e quando as mesmas são destinadas a compensar os impactos do turismo, com vista à melhoria dos serviços e equipamentos públicos, à redução da pegada ambiental do turismo e com o intuito de promover um turismo mais sustentável no nosso território. Contudo, em relação a Barcelos, temos algumas dúvidas que as dormidas turísticas estejam num nível que se justifique criar maior pressão num sector já afectado pelo aumento do custo de vida".

IL: Câmara devia preocupar-se em atrair visitantes

Também Magda Ferro, da IL, critica alguma precipitação da Câmara. "O turismo pode criar emprego, sustentar negócios e combater o despovoamento das freguesias de Barcelos. O turismo local já levam actividade económica para além do centro urbano. Antes de acrescentar taxas e obrigações, devemos facilitar o investimento, atrair visitantes e prolongar estadias. Qualquer nova cobrança exige justificação rigorosa, transparência e benefícios claros.

A prioridade deve ser criar riqueza em todo o concelho. Mais receita para a Câmara não substitui uma estratégia para o turismo", concluiu.

Opinião

O Carrocel do Mundo

O planeta é redondo como uma bola gigante. E, olhando para o que nele acontece, às vezes parece mesmo um carrocel: tudo gira, tudo muda de lugar, mas algumas coisas acabam por voltar ao mesmo ponto. Durante décadas, em grande parte do mundo, acreditámos que a democracia, as liberdades, os direitos e as garantias dos cidadãos eram conquistas suficientemente consolidadas para não voltarmos a ter de lutar por elas. Hoje, essa confiança parece cada vez menos justificada. Em várias partes do mundo, assistimos ao crescimento de regimes autoritários, ao enfraquecimento das instituições democráticas e à concentração de poder nas mãos de líderes que parecem colocar os seus próprios interesses, os dos seus círculos próximos ou os do seu país acima de princípios que deveriam ser universais. Os exemplos são muitos e não pertencem a uma única região ou ideologia. Da Rússia à Turquia, de Israel aos Estados Unidos, passando por outros países onde a democracia enfrenta sérios recuos, vemos uma preocupante normalização da força, da intolerância, da mentira política e do desprezo pelos direitos humanos.

E há uma constante que não pode ser ignorada: o poder e a riqueza continuam a andar demasiado vezes de mãos dadas. Petróleo, minerais, território, tecnologia e controlo económico continuam a determinar grande parte das relações entre Estados. Entretanto, em demasiados lugares, aumentam a pobreza, a fome, a destruição e o sofrimento de populações que pouco ou nada beneficiam das riquezas em disputa. A China merece uma reflexão particular. Sem ser necessário admirar o seu modelo político, é impossível ignorar a forma como tem vindo a reforçar a sua posição económica, tecnológica e geopolítica, enquanto os Estados Unidos enfrentam profundas divisões internas e uma crescente contestação da sua liderança internacional.

E a Europa? A União Europeia, durante demasiado tempo, parece ter confiado excessivamente na relação transatlântica e na ideia de que os Estados Unidos seriam sempre um aliado previsível. A realidade tornou essa certeza muito menos confortável. As tensões em torno da NATO, do comércio, das tarifas e das relações internacionais mostraram à Europa que não pode continuar a depender exclusivamente de decisões tomadas do outro lado do Atlântico. O problema não é apenas Donald Trump. O problema é perceber que as instituições democráticas e as alianças internacionais são muito mais frágeis do que julgávamos quando dependem excessivamente da vontade de determinados líderes. E, enquanto tudo isto acontece no grande carrocel do mundo, há também o pequeno carrocel local.

Fiquei a saber, com alguma estupefação, que dois vereadores do executivo municipal terão viajado em Classe Executiva para os Estados Unidos para participarem na inauguração de um restaurante, segundo me foi dito, propriedade de um empresário de Barcelos. Até aqui, nada haveria necessariamente de extraordinário. A questão é outra: segundo a informação de que disponho, a viagem terá sido suportada pela Câmara Municipal, ou seja, pelos contribuintes, e terá representado uma despesa de cerca de 15 000 euros.

Se assim foi, talvez seja legítimo perguntar: Era mesmo necessário? Num mundo onde se fala diariamente de contenção da despesa pública, de dificuldades das famílias e de prioridades para os municípios, uma despesa desta natureza exige, no mínimo, uma explicação pública clara. Porque o carrocel pode ser mundial, nacional ou local. Mas quem paga a viagem continua a ser, quase sempre, o cidadão.

Pura e simplesmente lamentável.

Miguel Costa Gomes

Ex-presidente da C.M. de Barcelos





Primeira chuva intensa indicia deficiências em obra de 5 milhões

Chove dentro do Mercado

Rui Pedro Faria*
Texto

A primeira chuva mais intensa desde a reabertura do Mercado Municipal de Barcelos revelou um problema inesperado no equipamento recentemente requalificado. Durante a passada terça-feira, dia 6, a água entrou em vários pontos do recinto, deixando zonas do interior molhadas e expondo comerciantes e clientes à chuva num espaço que, depois das obras a cargo da empresa ABB, passou precisamente a distinguir-se pela existência de uma cobertura. O episódio ocorreu pouco mais de um mês depois da inauguração do renovado Mercado Municipal, realizada a 31 de Agosto, após cerca de sete anos e meio de encerramento. O equipa-

mento abriu ao público nos primeiros dias de Setembro, depois de uma longa intervenção que representou um investimento de quase cinco milhões de euros.

A cobertura do recinto constitui uma das poucas diferenças relativamente ao antigo Mercado Municipal e deveria permitir melhores condições de utilização do espaço, nomeadamente durante os meses de maior precipitação. A chuva desta terça-feira acabou, porém, por proporcionar o primeiro teste mais exigente à nova estrutura, com resultados que surpreenderam quem se encontrava no local.

Em alguns pontos, a entrada de água foi suficientemente significativa para que o interior apresentasse condições semelhantes às de um espaço exterior, contrariando uma das principais vantagens que se esperavam da requalificação realiza-

da no equipamento.

Nas redes sociais surgiram vídeos do sucedido, sendo notório o descontentamento dos comerciantes perante a quantidade de água que entrou no recinto.

Para já, não é conhecida a origem das infiltrações nem a dimensão das intervenções que serão necessárias para resolver o problema.

Questionada pelo Barcelos Popular, a Câmara garantiu que as infiltrações não provocaram prejuízos aos vendedores e revelou ter já contactado a ABB para proceder à sua correcção. "As infiltrações hoje verificadas não afectaram nenhum operador do Mercado, pelo que não causaram qualquer prejuízo. Tendo em conta que a obra ainda se encontra dentro do prazo de garantia, o empreiteiro foi contactado de imediato pela Câmara Municipal e comprometeu-se a proceder em

conformidade para corrigir a situação com a maior urgência", esclareceu a autarquia.

A situação ganha particular relevância tendo em conta o longo processo de requalificação do Mercado Municipal, marcado por sucessivos atrasos e por intervenções adicionais destinadas, segundo a Câmara liderada por Mário Constantino, a corrigir problemas identificados depois da primeira empreitada, lançada durante o anterior executivo socialista.

A chuva desta terça-feira veio, assim, colocar uma nova nuvem negra sobre uma obra polémica: perceber se o sucedido resulta de um problema menor ou se o novo Mercado apresenta deficiências capazes de colocar em causa, nos dias de mau tempo, a protecção que a cobertura deveria proporcionar a comerciantes e compradores.

*com Pedro Granja

Opinião

Deixem que vos diga

Há pessoas que passam a vida a dar voltas. Cristiano Ronaldo é talvez o exemplo mais rentável. Muda de clube, muda de camisola, muda de país e, no dia seguinte, continua a ser Cristiano Ronaldo. A camisola muda. A marca fica.

Na política há quem dê voltas com uma facilidade impressionante, sem sequer aproveitar os dez centímetros e com uma agilidade que faria inveja a qualquer mercado de transferências. Ontem defendiam uma coisa, hoje defendem outra, amanhã logo se vê. A proliferação de prosélitos começa, aliás, a merecer estudo científico. Não pela mudança de ideias (mudar de ideias é saudável) mas pela velocidade com que algumas convicções parecem mudar de proprietário. Às vezes dou por mim a pensar se mudaram de ideias ou se, afinal, alguma vez tiveram alguma.

Entretanto, há quem leve o nome da terra muito mais longe sem precisar de mudar de identidade. Nuno Sousa, barcelense de sucesso em Nova Iorque, é um desses casos. Mas o sucesso não mora apenas em Nova Iorque. Também está na senhora que, todos os dias, limpa o que outros sujaram; no jovem que se atreve a sair e construir o seu caminho; ou no reformado que labutou uma vida inteira. Barcelenses no mundo, cada um à sua maneira. E todos merecem o nosso respeito, provando que a distância geográfica não apaga a terra onde se começou.

Setembro deixou ainda uma daquelas datas que passam pelo calendário com alguma discricção: o Dia Internacional da Democracia. Talvez porque a democracia seja como certas coisas que só valorizamos verdadeiramente quando começam a faltar. Incluindo a possibilidade de alguém discordar de nós sem que isso seja confundido com uma ofensa pessoal.

Foi também nesse espírito que um cidadão trouxe à Assembleia Municipal o Teatro Amador de Barcelos. Uma intervenção que merece ser ouvida. Não necessariamente para concordarmos mas porque a democracia também se faz disto: alguém fala, os outros escutam e, depois, decide-se. Parece pouco. Não é.

Já os eventos culturais têm uma lógica misteriosa: uns quase não se anunciam, outros acontecem todos ao mesmo tempo e alguns esgotam antes de sabermos que existiam. E, curiosamente, o público é quase sempre o mesmo. Nos espetáculos de reconhecida qualidade, naturalmente.

Em Espanha, entretanto, a habitação deixou de ser apenas uma dificuldade para se transformar num problema político. A falta de oferta, o turismo e a escassez de habitação acessível fizeram sair o problema das estatísticas para a rua. O Governo tentou responder. O Parlamento chumbou as medidas. E Pedro Sánchez marcou eleições para 29 de novembro. Uma volta que nos lembra que há problemas que, quando demasiado adiados, acabam por escolher eles próprios o calendário eleitoral.

E Outubro chega com duas palavras que não deviam precisar de calendário: igualdade e prevenção. É o mês da igualdade e da sensibilização para o cancro da mama. Há batalhas que não são partidárias, ideológicas ou de ocasião. São simplesmente humanas. Deixem que vos diga: podemos trocar opinião, caminho, clube ou companhia. Mas há coisas que não devíamos trocar nunca. A dignidade. O carácter. Essas não deviam estar à venda. Nem sequer em época de transferências. O resto, como diria Ronaldo, é VOLTA.



Catarina Duarte
Deputada municipal do PS

INVESTIMENTO Apoio ao Mercado Municipal

Câmara procura espaços para parques de estacionamento



Pedro Granja
Texto e foto

A Câmara Municipal de Barcelos está à procura de espaços para instalar parques de estacionamento automóvel de apoio aos clientes e ven-

dedores do Mercado Municipal, inexistentes actualmente. Uma das soluções, apurou o Barcelos Popular, pode passar por utilizar o espaço onde funcionou durante seis anos o Mercado Temporário, na Praça Pontevedra, enquanto decorriam as obras de remodelação do edifício original. Mas apenas aos sábados

e de carácter gratuito. O outro local, seria junto à cantina social, nas traseiras da Caixa Geral de Depósitos, soluções que obrigariam, naturalmente, ao pagamento de rendas por parte da Câmara para uma solução, refira-se, de improviso. Por que, convém lembrar, no projecto do PSD de Fernando Reis, estava previs-

ta a construção de um parque subterrâneo no Campo S. José, projecto esse inserido no da reformulação do Mercado Municipal. No entanto, com a chegada do PS ao poder, em 2009, o parque foi descartado e quando o PSD regressou aos Paços do Concelho, em 2021, já o Mercado estava em obras e, durante seis anos, a coligação de direita, juntamente com BTF e CDS, não conseguiram encontrar uma solução que fosse a tempo da reabertura do espaço, que ocorreu a 31 de Agosto passado. Também sobre este caso, o presidente Mário Constantino foi questionado pelo Barcelos Popular há duas semanas, através do gabinete de comunicação do Município, mas não respondeu a qualquer questão.



Processo delegado na CIM do Cávado

Câmara "evita" cobrar multas de estacionamento

Filipe Santos

Foto: DR

A Câmara Municipal de Barcelos delegou na Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado o processo de gestão do serviço público de contraordenações rodoviárias por estacionamento automóvel indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, vias e nos demais espaços públicos, quer dentro das localidades, como fora, bem como "a decisão de aplicação de coimas e custas" e "cobrança coerciva das coimas aplicadas, mediante execução fiscal".

Na proposta que foi aprovada, no mês passado, em Reunião de Câmara e Assembleia Municipal, justifica-se a medida com o argumento de "melhoria de eficiência do



serviço público" nesta matéria. Tal como na última Assembleia Municipal, questionado pelo PS, o presidente da Câmara Mário Constantino justificou, também, com o facto de, tal como Barcelos, também os municípios de Amares, Vila Verde e Esposende terem mos-

trado a vontade de criar um novo modelo e, em vez de criar novas equipas locais, delegar tudo na CIM.

No entanto, lamentavelmente, uma vez mais, o presidente da Câmara, que foi questionado pelo Barcelos Popular há duas semanas, através do ga-

binete de comunicação do Município, não respondeu a qualquer questão, ficando sem se saber, portanto, qual a razão pela qual essa função não passa pela Polícia Municipal, recentemente criada, e/ou a cobrança não continuará a ser assumida pela Câmara.

JULGAMENTO "OPERAÇÃO TEIA" Ex-autarcas do PS julgados por corrupção, prevaricação e participação económica em negócios

Costa Gomes e Domingos Pereira lembram que Mediana já tinha contratos com o PSD

Pedro Granja

Texto

O julgamento da Operação Teia, que tem entre os arguidos os ex-presidente e vice-presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes e Domingos Pereira, respectivamente, retomou na semana passada, dia 29 de Setembro, no Tribunal de São João Novo, no Porto com os cinco arguidos a continuarem a ouvir o que disseram em 2010, na

fase instrutório do processo, concretamente nos interrogatórios judiciais.

No caso dos autarcas de Barcelos, estes foram dizendo nas audições que não houve qualquer tipo de conluio na contratação da empresa de comunicação Mediana, porque esta já prestava serviços ao Município de Barcelos no tempo do PSD, ou seja, antes de 2009, quando o PS regressou ao poder. Tentando, dessa forma, convencer a in-

vestigação de que os contratos celebrados com os executivos socialistas nunca foram por qualquer proximidade partidária.

Neste caso que levou, em 2019, à detenção e prisão domiciliária do ex-presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes, já após a rutura com Domingos Pereira, que há data já tinha abandonado o PS e era vereador da oposição pelo movimento independente, BTF, o ex-presidente do Municí-

pio é acusado pelo Ministério Público da prática de um crime de corrupção passiva de titular de cargo política agravado, outro de prevaricação, em co-autoria com Manuela Sousa, empresária da Mediana, e quatro crimes de participação económica em negócio.

Já Domingos Pereira é suspeito de 23 crimes de prevaricação e dois de participação económica em negócios, todos em co-autoria com Manuela Sousa.

Opinião

A (importante) arte de saber sair

Há uma arte que raramente nos ensinam, mas que é cada vez mais reconhecida como fundamental para assegurar o nosso legado: saber sair. Não sair derrotado, nem fugir quando as coisas se complicam, mas reconhecer que todas as carreiras têm um momento em que é preciso perceber que o tempo mudou. Saber quando insistir é uma virtude, mas saber quando parar pode ser uma ainda maior.

A atual crise que prolifera na seleção portuguesa (e no limite, no país e no mundo do futebol) por conta do comportamento do seu capitão, Cristiano Ronaldo, é um exemplo gritante disso mesmo. Depois de mais de duas décadas ao serviço da equipa das quinas, custa imaginar Portugal sem aquele que foi, durante tantos anos, a sua principal figura. Mas, do meu ponto de vista, talvez a questão mais interessante já não seja saber se Ronaldo ainda pode jogar pela seleção. É saber como quer que a sua história termine.

É difícil para alguém que passou tanto tempo a ser indispensável aceitar que já não o é da mesma maneira. Há um momento em que o lugar que ocupamos durante anos começa a pertencer também a outros. E aceitar isso exige uma capacidade rara: perceber que sair não apaga aquilo que se fez. Felizmente, Portugal tem alguns exemplos dessa capacidade autocrítica.

Na música portuguesa, por exemplo, Carlos do Carmo e Simone de Oliveira deram exemplos dessa consciência. Ambos souberam reconhecer que a idade trazia limitações e procuraram decidir, nos seus próprios termos, quando e como queriam terminar. Não esperaram simplesmente que o público ou as circunstâncias lhes dissessem que era hora de deixar o palco. Escolheram a forma de o fazer.

Também na política encontramos exemplos – embora menos frequentes e menos definitivos. Aníbal Cavaco Silva soube, em 1995, reconhecer o fim de um ciclo: depois de dez anos à frente do Governo, deixou a liderança do PSD e, consequentemente, encerrou a sua experiência governativa. Regressaria algum tempo depois, desta vez como Presidente da República. Saber sair, afinal, não significa necessariamente desaparecer; significa perceber quando o papel que desempenhamos deixou de ser aquele que melhor se adequa ao nosso estado, às nossas capacidades e às circunstâncias, e ter a lucidez para procurar outros papéis onde possamos continuar a ser úteis.

Esta é uma lição que, creio eu, vale para quase tudo: empresas, clubes, profissões, instituições, cargos, relações e projetos pessoais. Há momentos em que permanecer deixa de ser a melhor escolha. Dar o lugar a outros pode ser também uma forma de reconhecer que há novas pessoas, novas capacidades e novas circunstâncias a que é preciso dar uma oportunidade e apoio. E, muitas vezes, saber sair no momento certo é também a melhor forma de preservar o trabalho que fizemos e o legado que deixamos.

No futebol, como na política, na cultura ou na vida, o legado não se mede apenas pelo tempo que conseguimos ficar. Mede-se também pela forma como conseguimos partir.



Inês Mendanha

Espaço Multissensorial será aberto a toda a comunidade

Escola de Vila Cova vai ter valência única no país para alunos com Necessidades Educativas Especiais

Pedro Granja
Texto e fotos

A Escola Básica e Secundária de Vila Cova vai passar a ter uma valência para crianças com necessidades educativas especiais única no país. Trata-se de um Espaço Multissensorial idealizado pela Direcção do Agrupamento e que contou com o apoio da Câmara Municipal de Barcelos, tanto na elaboração do inédito projecto como no orçamento, a rondar os 800 mil euros e que se encontra já em fase de concurso público, com os responsáveis escolares a anteverem que nasça ainda este ano lectivo.

Em conversa com os principais protagonistas desta ideia "luminosa" para as crianças e jovens que mais precisam de apoio, a actual directora, Marisa Lopes e o antecessor, Alberto Rodrigues, juntamente Céli Chaves, psicóloga do estabelecimento de ensino, ficámos a perceber que nesta "Escola da Aldeia", como é muitas vezes apelidada, dá muitas "lições" de humanismo e de visão de futuro a mentes mais "citadinas". Como é o caso, a atalho de foice, da adopção da cadela Pintinha, no âmbito do projecto municipal "EducaCão", um animal escolhido pela directora "a dedo", precisamente por ser velhinha e doente e lhe poder oferecer um resto de vida mais digno e feliz, mas que hoje, contrariamente a Abril, quando chegou à sua nova casa, "já abana o rabo" a cada festinha e acto de amor que as crianças lhe vão oferecendo.

Mas voltando ao Espaço Multissensorial, que ficará localizado no espaço exterior da escola de Vila Cova, ele permitirá a estimulação sensorial, num mote de "floresta dos sentidos e das emoções", com alicerces nas teorias de inteligência múltiplas e no desenho da apren-



dizagem com todos e para todos. O espaço oferecerá ambiente de relaxamento, natureza, aromaterapia, zona de brincar, "salas de trabalho para o desenvolvimento de competências ao nível da motricidade, atenção, concentração, equilíbrio emocional. Variedade que é muito pouco comum num espaço só e que permite um trabalho directo com estes alunos que têm problemas ou dificuldades de atenção, controlo emocional défices de vários níveis", explicou Marisa Lopes, directora há um ano, mas que, como salientou, a sua área de especialidade docente é precisamente a educação especial: "Tem sido o meu trabalho toda a vida", disse com natural orgulho.

Alberto Fernandes, que foi director do Agrupamento de Vila Cova durante 25 anos, lembrou, por outro lado, que quando apresentou o

projecto à então vereadora da Educação, Mariana Carvalho, em 2023, lançou o desafio a um Município, o de Barcelos, que tinha acabado de receber o título de Capital Mundial da Saúde Mental (que manterá até ao final deste ano) para "criar espaços condignos e adaptados a crianças com necessidades educativas especiais. Que sejam

os primeiros a ter um serviço público destes".

Escola de Vila Cova, apesar de se destacar nos rankings nacionais, tem 12% de alunos com necessidades educativas especiais "severas"

E não se pense que o futuro edifício será um "luxo" da tal "Escola da Aldeia", que aparece, re-

correntemente, nos tops nacionais dos rankings de ensino. É uma necessidade, e urgente, como o demonstrou Céli Chaves, psicóloga do Agrupamento. "Temos 102 alunos com medidas selectivas e adicionais, cerca de 12%. São as mais limitativas, de alunos que quando terminam a escolaridade nem têm direito a diploma, apenas certificado de conclusão, com currículo próprio. Só têm 60% do tempo em actividades práticas nas salas de aulas. Mas temos bem mais alunos com as chamadas medidas universais, que são as mais básicas e temporárias".

Referir, por fim, que o Espaço Multissensorial vai ser aberto a toda a comunidade, de forma gratuita, incluindo escolas de outras concelhos, centros de dia ou lares, podendo mesmo servir de local de formação, palestras ou pesquisa sobre a área da saúde mental, tendo o convite nesse sentido já sido feito Universidade Politécnica do Cávado e do Ave.

"Recreio é Natureza": um projecto para os alunos

Outro projecto que a Escola de Vila Cova "abraçou" foi o "TRANSLighthouses", uma rede de "faróis" de soluções baseadas na Natureza para comunidades inclusivas, promovida pelo Centro de Estudos Soci-

ais da Universidade de Coimbra, com diversos parceiros internacionais. Financiado pela União Europeia, o consórcio incluiu 19 parceiros de 10 países europeus e nove parceiros associados de sete países das Américas, África e Ásia.

O projecto-piloto do Município de Barcelos intitula-se "Recreio é Natureza", com um orçamento de cerca de 300 mil euros, e será implementado em três escolas do concelho. Além da de Vila Cova, a da Fogaça e Abel Varzim.

Na de Vila Cova, serão dois recreios, um no interior e outra fora da escola, que foram idealizados por todos os alunos, há cerca de dois anos, que irá ser implementado este ano lectivo, como nos adiantou a coordenadora dos directores de turma, Cristina Maranhão, que optou por dar voz a Beatriz Roque, aluna do 12º ano, que nos contou que também eles, os alunos, ouviram todos os colegas, desde o 5º ano até ao secundário, embora apenas as turmas do 2º e 3º ciclos e do secundário tenham participado e apresentado projectos, com o vencedor a ser o do 11º A. Que incluiu, como referiu Beatriz, um projecto que os alunos de Vila Cova viram na Bélgica, no âmbito de Erasmus. "É uma espécie de anfiteatro para aulas ao ar livre ou outras actividades", concluiu.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 8.....Farmácia Barcelinhos (253831245) (R. Prof. Celestino Costa, nº 546)

Sexta, 9.....Farmácia Arcozelo (253826911) (Av. Nossa Srª Fátima, 55)

Sábado, 10.....Farmácia Avenida (253826990) (Avenida Alcides de Faria, 293)

Domingo, 11...Farmácia Cunha (253884180) (R. P. Seb. Matos, 98-V.F.S.Martinho)

Segunda, 12.Farmácia Filipe (253812424) (Av. Paulo Felisberto-Ed. Ponta Sol-Lj12)

Terça, 13.....Farmácia Lamela (253811684) (Rua D. António Barroso, 49)

Quarta, 14.....Farmácia Moderna (253834450) (Largo Porta Nova, 27)

Quinta, 15.....Farmácia Central (253811637) (Lg. Bom Jesus Cruz, 4)

Farmácias | Concelho

Farmácia de Aborim.....	253884500
Farmácia de Barqueiros.....	253851400
Farmácia de Carapeços.....	253881197
Farmácia de Carvalhal.....	253832966
Farmácia de Fragoso.....	258971284
Farmácia de Gamil.....	253821116
Farmácia de Góios.....	252951469
Farmácia da Lama.....	253841201
Farmácia de Lijó.....	253881826
Farmácia de Macieira Rates.....	252957891
Farmácia de Manhente.....	253841530
Farmácia de Martim.....	253911271
Farmácia de Perelhal.....	253861123
Farmácia de Sequeade.....	253953030
Farmácia de Viatodos.....	252961167
Farmácia de Vila Cova.....	253862330
Farmácia de Vila Seca.....	253851135

TELEFONES ÚTEIS

ACIB..... 253821637

Águas de Barcelos (avarias - chamada gratuita).....808207198

Alcoólicos Anónimos..... 217162969

Associação AVC..... 253812547

Associação Diabéticos Minho..... 936804352

Associação Projecto Animais Barcelos.... 911970207/935822662

Barcelos Popular..... 253813585

Biblioteca Municipal..... 253809641

Bombeiros Barcelinhos..... 253839700

Bombeiros Barcelos..... 253802050

Bombeiros Viatodos..... 252960800

Câmara Municipal..... 253809600

Comboios de Portugal (CP)..... 707210220

Casa Saúde S. João de Deus..... 253808210

Central Táxis .. 253812163/253811299

Centro Saúde (S.º António)..... 253808010

Centro Saúde (Urb. S. José)..... 253802910/253802915

Centro Saúde Barcelinhos..... 253830400

CTT..... 253802540

Cruz Vermelha – Campo..... 253884242

Cruz Vermelha – Macieira..... 252951782

Cruz Vermelha – Aldreu..... 258772879

Finanças..... 253801200

GNR..... 253830180

Hospital de Barcelos..... 253809200

Instituto de Emprego..... 253809550

Instituto Politécnico (IPCA)..... 253802190

Instituto Reinserção Social..... 253822811

Polícia Municipal..... 253809630

PSP..... 253600890

Rodoviária..... 253814310

Santa Casa da Misericórdia..... 253802270

Segurança Social de Barcelos..... 253802070

Sindicato Cimento, Cerâmica e Vidro..... 253843948

Tribunal Judicial..... 253808330

Tribunal do Trabalho..... 253802680

Sindicatos: Serração / Construção Civil..... 253811364

Têxtil..... 253811731

Pontos de venda

- **Repsol**, Avenida João Duarte
- **Carones**, Avenida D. Nuno Álvares Pereira
- **Torres**, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra
- **Milionária**, Edifício Pinheiro Manso
- **Sorte Audaz**, Avenida da Estação
- **O Tem Tudo**, Travessa D. António Barroso
- **Toca a Sorte**, Rua Direita
- **Casa do Pedro**, Rua Bom Jesus da Cruz
- **Porta Nova**, Largo da Porta Nova
- **Café S. José**, Urbanização S. José
- **S. Bento**, Arcozelo
- **Ponto de Aposta**, Avenida Paulo Felisberto, Arcozelo

- **Papelaria ETC**, V. F. S. Martinho
- **BP**, V. F. S. Martinho
- **Top**, Barcelinhos
- **Eleclerc**, Barcelinhos
- **Sorte Audaz**, Supermercado Miranda, Vilar do Monte
- **Falcão**, S. Veríssimo
- **Falcão**, Manhente
- **S. Miguel**, Supermercado Roque, Roriz
- **Casa Ideal**, Lijó
- **Papelaria Real**, Carapeços
- **Mini Preço**, Silva
- **Intermarché**, Vila Boa
- **Bomba de Gamil**
- **Papelaria Silveiros**
- **Quiosque do Centro**, Viatodos
- **Letras à Dose**, Góios
- **BP**, Gilmonde
- **Galp**, Gilmonde
- **Papelaria Vila Cova**
- **Drogaria Gaião**, Perelhal

Apanhado por GNR de folga

Prisão preventiva para ladrão de Arcozelo

Filipe Santos
Foto: DR

Ficou em prisão preventiva um jovem, de 22 anos, suspeito de furtos em Arcozelo, e que foi sido detido, na madrugada de 25 de Setembro, na freguesia de Arcozelo, por um militar da GNR de folga.

O suspeito, em situação de sem-abrigo, foi encontrado no interior de uma viatura, na qual se tinha introduzido, ao que tudo indica com o objectivo de ali pernoitar, após partir o vidro. No entanto, um



GNR que vive perto do local, ouviu barulhos suspeitos, saiu de casa e apanhou o ladrão, acabando detido pelos crimes de furto e dano em veículo.

Segundo fonte da GNR, o arguido já tinha sido detido, no dia anterior, por furto numa loja de roupa de Barcelinhos.

SAÚDE Viatura “mais visível”

Nova VMER do INEM já está em operação em Barcelos

Filipe Santos
Foto: DR

Barcelos passou a contar com uma das primeiras VMER que o INEM colocou em operação, no âmbito da renovação da sua frota automóvel, anunciou terça-feira a Administração da Unidade Local de Saúde (ULS) Barcelos/Esposende.

"A viatura integra a frota



do INEM e está já ao serviço da equipa que assegura a resposta médica de emergência pré-hospitalar em Barcelos". E permite à equipa da VMER dispor de um veículo mais recente para a sua actividade diária. Tem a nova imagem dos meios de emergência médica do INEM e materiais retrorreflectores que tornam a viatura mais visível, sobretudo durante a noite e em condições de visibilidade reduzida".

Clínica Veterinária

Fonte de Baixo

Domicílio/Urgências

Barcelos

Dra. Cecília Alvarenga

Tel. 938469156/253814127

MÉDICA DENTISTA

Joana Beleza

Implantologia

Ortodontia

Edifício Pinheiro Manso

1º andar – Sala 10

4750-111 Arcozelo Barcelos

Telemóvel: 914037927

Dr.ª SÓNIA MAGALHÃES

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Directora Clínica

Dr.ª Sónia Magalhães

Especialista em Cirurgia Oral pela Ordem dos Médicos Dentistas

ACORDOS: Seguradoras – Cheque Dentista – PSP

BARCELOS – Tel. 253 824 592

Avenida Alcides de Faria, 443-B

Edif. Barcelense, Sala 2 e 3 | 4750-106 Barcelos

SILVEIROS – Tel. 252 967 000

Rua Principal | Edif. das Magnólias, Loja 7

4775-221 Silveiros - Barcelos

ASSINE O

BARCELOS POPULAR

30 €/ano Edição Impressa + Digital

Ligue 253 813 585

ENTREVISTA

GLOCKENWISE Nove originais em “Vale tudo para chegar a algum lado”

Novo disco não descarta as origens

Glockenwise é uma das bandas mais reconhecidas da cena alternativa barcelense do século XXI e não dá sinais de abrandamento. Com o sexto álbum lançado a 23 de Setembro, o grupo, pelas palavras de Rafael Ferreira, aceitou o repto do Barcelos Popular e falou sobre o novo trabalho e os 20 anos de carreira celebrados este ano. A estreia dos novos êxitos faz-se no próximo dia 10 de Outubro, no Theatro Circo em Braga.

Cristiano Tavares

Fotos: DR

Existe algum tipo de reflexão do vosso trajecto de carreira associada a este novo álbum e à natureza das músicas?

Rafael Ferreira - Creio que não. O facto de estarmos a fazer 20 anos agora não tem impacto no trabalho que fazemos e no que estamos a tentar desenvolver. O facto de estarmos a fazer duas décadas e estarmos a lançar um disco novo, quer dizer realmente isso: estamos mais interessados em fazer música nova do que propriamente a olhar para trás e a pensar no que já fizemos. O foco está sempre em fazer trabalhos novos e trazer música nova sempre que é possível.

Brincado um pouco com o nome do álbum, “Vale tudo para chegar a algum lado” e fazendo aqui uma retrospectiva, o que é que é chegar a algum lado para vocês?

Para nós chegar a algum lado é chegar exactamente ao sítio onde estamos, que também pode ser entendido como chegar a lado nenhum. É um bocado disso que nós falamos no disco e na música que abre o disco mais especificamente. Ou seja, para nós chegar a algum lado é fazer exactamente isto: manter um grupo de pessoas que gostam uma das outras e trabalhar em conjunto. Para nós isso é o nosso mote, a razão da nossa existência.

Qual é o segredo para a vossa longevidade enquanto grupo?

Como qualquer relação,



nós em primeiro lugar somos amigos. Na pergunta que colocas e bem, eu acho que, e isto não é uma espécie de conselho matrimonial [risos], é difícil ter uma relação longa sem haver amizade. Especialmente no nosso caso, não estamos a falar de uma coisa que gera muito dinheiro, porque se houvesse grandes dividendos a tirar disto, era possível manter uma relação estritamente profissional e fazer as coisas acontecerem. Tiramos muito prazer disso. Caso contrário, seria impossível chegar aos 20 anos, seis discos a fazer isto nestas condições: sem gostar de estar tantas horas numa sala ou nas carrinhas com os outros colegas de banda.

Qual foi a vossa motivação para um disco com músicas direccionadas para a temática escolhida? Temos «Azar», «Vale

tudo para chegar a algum lado», «Tudo que eu posso»... qual a crítica implícita que pretendem realçar?

Tem a ver com a nossa forma de estar e a nossa forma de pensar. Para

quem conhece o nosso trabalho, sobretudo os últimos dois discos, embora abordem temáticas muito diferentes deste, estão presentes algumas das idiossincrasias que nos acompanham.



Já falámos aqui que cada trabalho foi uma evolução. Fazendo aqui uma viagem ao primeiro álbum, BuildingWaves, de 2011, há aqui algum tipo de herança, nem que seja mínima, para este novo álbum?

Olhando para a música que fazíamos em 2011, ou até antes com o EP que editámos, se calhar é difícil ver as semelhanças. Hoje somos uma banda totalmente diferente. No entanto, o caminho que fizemos desde 2006, depois mais concretamente com o EP e o disco até agora foi o que tornou possível fazermos a música que fazemos hoje. É essa a razão da banda continuar com o mesmo nome, embora faça música muito diferente e cante até numa língua diferente daquela com que começou.

No disco anterior [Gótico Português] tinha a ver mais com uma questão de geografia, em “Plástico” a abordagem continua um ponto de vista mais individual, este aborda questões mais colectivas. Foi dessa forma que quisemos pegar no disco e mais especificamente na “Guerra do Caulino”, que é um acontecimento local, mas que passados estes anos todos, há uma ponte com o que está a acontecer ainda agora [numa perspectiva além-regiões]. É a questão cíclica do tempo, de estarmos a viver, quase que constantemente, as mesmas coisas. Acabou por ser o mote para este disco.

Em 2023, na altura de “Gótico Português”, o vosso vocalista, Nuno Rodrigues, referiu que o Portugal da província não é um país de acéfalos. Podemos

considerar “Guerra do Caulino” como uma porta de entrada a uma nova crítica à ideia trazida nessa tal entrevista? Há algum sentido de missão em trazer temas relacionados com Barcelos à tona?

Nós acabamos por fazer referências a Barcelos porque é de onde somos. Se a nossa banda não tivesse aparecido aí, poderia ter aparecido noutro sítio qualquer, mas num registo completamente diferente, sem dúvida alguma. Ao sermos de Barcelos, termos vivido aí até tarde e ser um sítio ao qual voltamos recorrentemente, é inevitável, quando abordarmos temas do dia-a-dia, abordar também o sítio de onde nós vimos, o sítio que nos moldou enquanto pessoas e depois enquanto membros de uma banda. Não diria que é uma missão.

Vão tocar pela primeira vez desde que saiu o novo álbum no Theatro Circo em Braga, depois em Lisboa, tendo também uma dupla passagem pela Galiza. Que tipo de reacção esperam por parte do público que vos segue?

Há sempre uma diferença para qualquer artista, não é? Somos muito parecidos com os galegos e os galegos também são minhotos. Somos irmãos do Alvarinho e também algumas coisas mais. Aqui até podemos ter alguma atracção e boas causas, mas quando chegámos a Vigo, verificámos que entrámos efectivamente noutro campeonato e que as coisas funcionam de forma muito diferente.



FESTA DO PÃO Quatro dias de casa cheia

Marinhas festejou as suas tradições



Festa do Pão – Marinhas

Carlos Peixoto

Fotos: C.P./L.E.

Decorreu entre os dias 2 e 5 de Outubro, no Campo S. Miguel, nas Mari-

nhas, concelho de Espo-
sende, com a presença
do Ministro da Agricultu-
ra, José Manuel Fernan-
des, a 17ª Festa do Pão,
evento que serviu para
mostrar as suas riquezas,

costumes, tradições e
gastronomia, para além
de animação musical.
Muitos foram os que vi-
sitaram o espaço, este
ano composto por duas
enormes tendas, com

mais lugares sentados.
Logo no primeiro dia, na
Sexta-feira, a afluência foi
significativa com as duas
tendas cheias, acompa-
nhada da actuação do
grupo Siga a Farra. Regis-

te-se o minuto de silên-
cio realizado na abertu-
ra, em homenagem ao
Presidente do Rancho
Folclórico Danças e Can-
tares de Marinhas, Fer-
nando Bajão, que faleceu
dias antes do evento.

No Sábado, depois das
concertinas na tenda, o
momento alto foi a Des-
folhada e Malhada da
Eira que contou com a
companhia de desgarras
a cargo de Bruno de
Nine e Gonçalo Moreira
e de Baeta e Gesso. A
noite dedicada à juventu-
de teve a actuação do Dj
Vitor Soul.

No Domingo, o dia foi
dedicado à música tradi-
cional, com a presença
do Rancho Folclórico de
Aver-o-Mar, Rancho das
Rendilheiras do Monte,
grupo de Forjães e Gru-
po Folclórico da Casa do
Povo de Santa Cruz do
Bispo. O período da noi-
te contou com Borgui-
nha, de Braga, e uma vez
mais o DJ Vitor Soul, num
reminiscência dos anos 80.

Por fim no último dia do
certame, espaço à actua-
ção da associação RM
com o teatro musical Este
ano não há festa.



Carlos Calheiros,
Presidente da Junta:

**"Todos os anos
a Festa do Pão
está a crescer"**

O Barcelos Popular falou
com o presidente da Jun-
ta de Freguesia das Mari-
nhas, Carlos Calheiros
que se mostrou feliz pela
afluência grande de pú-
blico e também do traba-
lho e entrega de todos.

"Todos os anos a Festa do
Pão está a crescer. Esta foi
a 17ª edição com a Junta
de Freguesia das Mari-
nhas e as suas associa-
ções a colaborarem. Que-
ro agradecer a todos os
que nos visitaram, não só
do concelho de Esposen-
de, mas também muitos
que vieram de concelhos
vizinhos como Barcelos,
Viana do Castelo e Póvoa
de Varzim. Fico feliz tam-
bém por ver os nossos
emigrantes que mesmo
sendo um mês de Outu-
bro não quiseram deixar
de estar aqui. Este ano ti-
vemos o cuidado de co-
locar mais mesas e luga-
res sentados. Sentimos
que o espaço com duas
tendas merecia estar mais
ao dispor dos visitantes.
Fizemos mais de estacio-
namento para permitir
mais lugares para as via-
turas. Deu o seu trabalho,
como se pode ver, mas a
freguesia e as suas oito
associações uniram-se e
criaram todas as condi-
ções. O tempo ajudou e
como se verificou. Tive-
mos sempre casa cheia".



Patrícia Abreu do Rancho Folclórico As Moleirinhas das Marinhas

"É um orgulho enorme manter esta tradição"

A Festa do Pão mostrou também o que é passar de geração em geração, a forma de amassar e cozer o pão nos fornos a lenha.

Emocionada, Patrícia Abreu do Rancho Folclórico As Moleirinhas das Marinhas, referiu ao Barcelos Popular, que sente um orgulho enorme em manter esta tradi-
ção.

"Este ano vivemos esta Festa do Pão com muita nostalgia. Procuramos mostrar que a tradição ainda é o que era. Antigamente Marinhas era uma terra de moleiros. Neste momento temos apenas uma moleira que por acaso é a minha mãe. O pão tem um significado enorme na freguesia pela sua tradição. Com um moleiro nunca se passava fome. Tudo começou numa brincadeira num convívio no campo do Marinhas. Ver a minha mãe e quem a acompanha a manter esta tradição é um orgulho enorme. Queremos manter esta tradição por muitos anos. Para isso é bonito ver os mais novos do nosso grupo a quererem aprender e fazer como antigamente. Recordamos neste tipo de eventos, outros tempos das nossas avós, a fazer a tradicional broa, o bolo de tacho, o pão frito com ovo frito em cima que é muito bom, a nossa fatia dourada. Agora é tudo industrializado, mas vamos continuar a manter o tradicional".



JUNTA DE FREGUESIA DE MARINHAS

APOIA AS TRADIÇÕES E A CULTURA

jfmarinhas@gmail.com | jfmarinhas.pt



UF ALVITO (S. PEDRO E S. MARTINHO) E COUTO Primeira comemoração

Três dias de festa

Dulce Costa

Fotos: UF (S. Pedro e S. Martinho) e Couto

Foi com o lema “Três dias. Uma só união” que a UF Alvito (S. Pedro e S. Martinho) e Couto celebrou o Dia da União. Três dias para comemorar a união de três freguesias feitas de pessoas, histórias e memórias. Celebrar as freguesias é celebrar quem vive, trabalha e sonha nelas.

João Vítor Coelho, presidente da UF, começou por referir que esta foi a primeira vez que se celebrou o Dia da União. “Celebrar a terra mas sobretudo quem lhes dá vida porque a nossa maior riqueza são as pessoas que fazem destas freguesias um lugar especial”. O presidente e o seu executivo têm dois grandes pilares. “Os mais velhos e os mais novos são as vertentes mais frágeis da sociedade. Temos de ter mais atenção a estes dois pilares”.

Quando questionado sobre como é ser presidente de três freguesias, João Vítor foi peremptório: “É complicado, há muito bairrismo, cada freguesia tem a sua identidade, as suas gentes e uma união é sempre difícil, mas estamos a fazer um trabalho interessante e posso dizer que as pessoas das várias freguesias esqueceram fronteiras e nestes dias apareceram e isso é o mais importante”, acrescentando ainda que “na gala de mérito disse que um presidente de Junta não serve só para processos, obras ou serviços, é mais do que isso, é ouvir, estar com as pessoas, o nosso maior investimento são as pessoas. Uma freguesia não se faz apenas de lugares, faz-se de pessoas”.

A mensagem que o au-



tarca deixou foi “que eu quero que as pessoas se sintam bem nas três freguesias porque agora somos uma e vamos continuar a ser. A Junta estará de portas abertas para receber todos os cidadãos”.

Uma celebração em cada freguesia

“Nunca houve nenhuma comemoração do Dia da Freguesia nas três freguesias. Queríamos fazer algo diferente durante o fim-de-semana e tinha de ser nas três freguesias”, disse o autarca referindo ainda que “as pessoas têm de sentir que estamos lá. Gostaria que os

habitantes sentissem que as três freguesias são uma só e que as pessoas se sintam bem nas diferentes freguesias”.

Quanto à importância de celebrar este dia para o autarca “é muito importante dar a conhecer as freguesias aos outros habitantes das freguesias da união. Depois tivemos várias actuações de gente da terra que ninguém conhecia o que é muito bom em termos culturais”.

Na Sexta-feira a festa foi em Alvito S. Martinho. “Inauguramos o mural e realizamos a I Gala de Mérito da União, onde entregamos incentivo à

natalidade e prémios de mérito escolar e desportivo. Homenageamos Manuel Silva que dedicou parte da sua vida ao Ténis de Mesa da Casa do Povo de Alvito e homenageamos também várias Associações. Queremos valorizar o trabalho das pessoas”.

No Sábado as comemorações foram no Couto. Um dia dedicado ao desporto com Open Day no SkatePark, caminhada pelas três freguesias. Há noite houve porco no espeto oferecido pela UF e depois a apresentação da equipa do União FC, que se estreará no Campeonato Popular de futebol

da Segunda Divisão no dia 18 de Outubro. A música ficou a cargo de dois cantores do Couto: Pedro e Carlos animaram a noite. Alvito S. Pedro recebeu no Domingo a eucaristia realizada pelo Padre Albino. “O almoço foi confeccionado pela Comissão de Festas e inscreveram-se cerca de 300 pessoas. Para ser o primeiro ano foi espectacular. As pessoas aderiram muito. Durante a tarde houve desgarradas e cantares ao desafio”.

Percurso político

João Vítor Coelho é natural de Alvito S. Pedro. Engenheiro civil de pro-

fissão, é presidente da UF Alvito (S. Pedro e S. Martinho) e Couto pelo Partido Socialista. Tomou posse a 1 de Novembro de 2025. No mandato anterior “fui candidato mas não venci, fiquei na oposição, desenvolvi muito trabalho partidário na Juventude Socialista e, nestas últimas eleições, com mais experiência e conhecimento, venci as eleições e o PS ganhou nas três freguesias”.

João Vítor disse ainda que “gosto de estar com as pessoas, de ajudá-las, tentamos fazer o melhor pelas pessoas. A política é um meio para ajudar as pessoas”.

UNIÃO DE FREGUESIAS
ALVITO (S. PEDRO E S. MARTINHO) E COUTO

TRÊS FREGUESIAS. UMA UNIÃO. UMA COMUNIDADE.

ufalvitosecoutho@sapo.pt | www.uf-alvitosecoutho.pt



MILHAZES Senhora do Rosário

Freguesia voltou a fazer da festa um lugar de encontro

Edite Miranda

Fotos: E.M./DS Fotografia

Há dias em que uma freguesia parece caber inteira no adro da igreja. Regressam os que vivem longe, encontram-se os que se cruzam todos os dias, vestem-se os melhores fatos, afinam-se instrumentos, carregam-se andores e, entre o rebenatar dos foguetes e o toque dos sinos, cumprem-se gestos que atravessaram gerações. Em Milhazes, os primeiros dias de Outubro voltaram a ser assim. A Festa em Honra da Senhora do Rosário transformou a freguesia num grande ponto de encontro, juntando fé, música, tradição e convívio num programa que decorreu entre os dias 1 e 5.

Uma festa que começa muitos meses antes

Quando as luzes se acendem e a música começa a ouvir-se, já ficou para trás uma longa história de trabalho. António Brito, membro da Comissão de Festas, explicou-nos que a preparação começou em Dezembro. Foram meses de iniciativas destinadas a reunir os meios necessários para colocar de pé cinco dias de festividades. “Fizemos várias feirinhas, eventos, venda de rifas, patrocínios e peditórios”, contou. Um esforço continuado que envolveu uma Comissão com cerca de 50 elementos e que permitiu construir aquilo que António Brito define como um “cartaz diversificado”. Em Milhazes, a própria constituição da Comissão mantém uma



particularidade que ajuda a envolver toda a freguesia. A responsabilidade pela organização vai passando pelos diferentes lugares. Este ano coube a Malhadoura e Salgueirinhos assumir a tarefa. No próximo, serão Cardal e Gandra a tomar conta

dos destinos da festa. A rotatividade ajuda a explicar o sentimento de pertença que rodeia as festividades. “Toda a gente adere”, salienta António Brito. Não se trata apenas de organizar espectáculos ou cumprir um programa. Durante meses,

há pessoas que dão tempo, trabalho e disponibilidade para que, quando Outubro chega, a freguesia possa voltar a encontrar-se em torno da Senhora do Rosário. O programa arrancou no dia 1, com a abertura das festividades e a inauguração

da iluminação. No dia seguinte, a alvorada com salva de morteiros anunciou pela manhã que a festa estava verdadeiramente na rua. À noite realizou-se um dos primeiros grandes momentos religiosos, com a Procissão de Velas em honra da

Senhora do Rosário, acompanhada pela Senhora da Franqueira. O cortejo saiu junto ao Parque Verde, no lugar da Malhadoura, em direcção à igreja, seguindo-se a Missa Solene. Depois da devoção, chegou a música. A Banda Remember subiu ao palco trazendo consigo uma viagem pelos grandes êxitos das décadas de 80 e 90. Com um espectáculo construído em torno de músicas que permanecem na memória de várias gerações, entre medleys, versões e momentos de interacção com o público, o grupo deu à primeira grande noite de arraial um ambiente de regresso ao passado. À meia-noite, o céu tomou por alguns minutos o lugar do palco, com uma sessão de fogo-de-artifício. Depois, a música regressou com AqueleDeejay, responsável por prolongar a animação pela madrugada dentro. A noite que começara à luz das velas terminava num registo completamente diferente, mostrando desde logo as várias dimensões de uma festa onde devoção e diversão convivem lado a lado.

TOY levou os grandes êxitos ao arraial

O Sábado voltou a começar ao som da alvorada e reservou para a noite uma programação de cariz marcadamente popular. Francisco Menezes trouxe o humor a Milhazes, preparando o ambiente para aquele que era um dos nomes mais aguardados do cartaz. Depois, Toy subiu ao palco. Com uma carreira de várias décadas e um repertório que atravessa gerações, o cantor trou-



UNIÃO DE FREGUESIAS
MILHAZES, VILAR DE FIGOS E FARIA

APOIA A FESTA SENHORA DO ROSÁRIO

ufmvff@gmail.com | facebook.com/uniaofreguesiasmvff



xe à festa aquela combinação entre romantismo, música popular e permanente proximidade com o público que se tornou uma das suas imagens de marca. “Chama o António”, “Estupidamente Apaixonado”, “Aguenta-te com Esta”, “És Tão Sensual” ou “Coração Não Tem Idade” são alguns dos temas que fazem parte de um percurso musical que tornou TOY numa presença reconhecida por diferentes gerações e num nome habitual das grandes festas e romarias portuguesas. Coube depois ao DJ Kardo assumir a animação e levar a festa pela madrugada dentro.

Onze andores e 49 figurados na Procissão Solene

Foi o Domingo que concentrou alguns dos momentos mais simbólicos da Festa em Honra da

Senhora do Rosário. A manhã começou novamente com a tradicional alvorada e depois celebrou-se a Missa Solene em honra da Senhora do Rosário, cantada pelo Grupo Coral de Milhazes. Durante a tarde, a música saiu do palco e tomou conta das ruas. A entrada da Banda de Oliveira, a partir do lugar da Malhadoura, devolveu à freguesia uma das imagens mais características das romarias minhotas: músicos de instrumento em punho, marchas a acompanhar o percurso e população reunida para assistir à passagem. A eles juntou-se a Fanfarra dos Escuteiros de Milhazes, numa tarde em que música e devoção caminharam lado a lado. Seguiram-se os actos religiosos e a Procissão Solene em honra da Senhora do Rosário. Onze andores e 49 figurados deram dimen-

são e cor a um cortejo em que a fé saiu da igreja para percorrer a terra. Imagens cuidadosamente ornamentadas, figurantes, música e dezenas de pessoas envolvidas na organização transformaram a procissão num dos momentos de maior participação comunitária de toda a festa. A despedida da Fanfarra dos Escuteiros e a actuação da Banda de Oliveira prolongaram a solenidade e deram ao centro da freguesia aquela sonoridade tão característica das festas minhotas, onde o som dos instrumentos se mistura com os sinos, as conversas e o movimento de quem vai chegando ao recinto.

Do folclore aos Amigos de Sobreposta

Mas o Domingo ainda estava longe de terminar. Ao final da tarde, o Grupo Folclórico São Louren-

ço de Alvelos trouxe ao recinto outra expressão da cultura popular. Trajes, danças e cantares tradicionais recordaram uma herança que continua a encontrar nas festas das freguesias um dos seus principais palcos. Mais tarde, a Banda Amigos de Sobreposta voltou a chamar o público para o arraial. Com forte ligação à música popular e às sonoridades minhotas, o grupo conta no seu repertório com temas como “Bota Fogo no Terreiro”, “Ó Meu Santo António”, “Nas Asas de um Gavião”, “Mãe Queirida” ou “Dá-me um Beijinho”. Já noite dentro, coube novamente ao DJ AqueleDeejay assumir a música e fechar mais uma longa jornada festiva. Ao longo dos dias, o palco de Milhazes mostrou, assim, diferentes formas de fazer festa. Houve espaço para o humor de Francisco Menezes, para os êxitos populares de TOY, para a música da Banda Remember e dos Amigos de Sobreposta, para a tradição do Grupo Folclórico São Lourenço de Alvelos, para a sonoridade da Banda de Oliveira e da Fanfarra dos Escuteiros e ainda para a animação dos DJ. Entre gerações diferentes, linguagens musicais distintas e momentos de recolhimento e alegria, a Comissão procurou construir uma festa capaz de chegar a públicos variados. E, segundo António Brito, a resposta não podia ter sido melhor: “O feedback foi 100% positivo”.

A festa acaba, a tradição passa às mãos seguintes

Na segunda-feira, Milhazes viveu o último capítulo das festividades. À noite, celebrou-se a Missa Solene e teve lugar a despedida da imagem da Senhora da Franqueira. Depois de cinco dias intensos, chegou o momento de apagar as luzes e começar a desmontar aquilo que demorara meses a construir. Mas uma festa desta natureza não termina verdadeiramente quando acaba o



programa. As romarias continuam a desempenhar esse papel de reencontro que ultrapassa a própria celebração religiosa. São dias em que regressa quem está fora, em que as famílias se juntam, em que diferentes gerações partilham o mesmo espaço e em que uma freguesia volta a reconhecer-se nos seus costumes. A Comissão muda, os lugares responsáveis sucedem-se, os cartazes renovam-se e os artistas são outros. Permanecem, porém, os gestos essenciais, quem pede uma ajuda, quem vende uma rifa, quem prepara um andor, quem ensaia para acompanhar uma cerimónia, quem ornamenta uma rua, quem oferece algumas horas do seu tempo e quem re-

gressa todos os anos porque sabe que, naquele fim-de-semana, há um lugar onde vai encontrar os seus. Este ano foram Malhadoura e Salgueirinhos. Para o ano, a responsabilidade passa para Cardal e Gandra. É nessa passagem de testemunho que a Festa em Honra da Senhora do Rosário encontra uma das suas maiores forças. Não pertence apenas a uma Comissão, nem apenas aos dias marcados no calendário. Pertence a uma freguesia inteira que, ano após ano, continua a querer fazê-la. Porque, em Milhazes, a festa termina quando se apagam as luzes, mas começa outra vez quando alguém pergunta: “E para o ano, como vamos fazer?”



“É um orgulho poder ajudar e participar”

A Junta de Freguesia voltou a associar-se às festividades e a presidente, Edite Arantes, não esconde a satisfação pelo crescimento que a celebração tem conhecido, destacando particularmente a capacidade da festa para aproximar a população.

“Esta festa é muito bonita, desde há quatro anos para cá tem sido enorme e tem unido a freguesia”, afirmou. Para a autarca, preservar esta celebração significa também garantir que costumes e tradições locais continuam a passar de geração em geração. “Nós, como Junta de Freguesia, ficamos muito contentes pelas tradições se manterem. Tem corrido muito bem. É um orgulho poder ajudar e participar”, acrescentou Edite Arantes, deixando ainda uma palavra de reconhecimento a quem assumiu a organização: “Está tudo muito bonito e damos os parabéns à Comissão de Festas”.



David Rocha &
Fernanda Carvalho, Lda.

DAVID ROCHA & FERNANDA CARVALHO
Construção Civil e Confeção Têxtil

davidrfcarvalho@hotmail.com
facebook.com/DavidRocha.e.FernandaCarvalho
MILHAZES - BARCELOS



TAMEL S. VERÍSSIMO Festa em honra de S. Veríssimo

A maior procissão de sempre com 39 andores

Dulce Costa

Fotos: D.C./Comissão Festas

Nuno Rodrigues é o presidente da Comissão de Festas de S. Veríssimo. A equipa é composta por nove elementos. Nos últimos três anos esteve sempre na organização da festa. "Somos uma equipa pequena para uma festa tão grande mas somos muito unidos", no entanto, disse ainda ao Barcelos Popular "que este ano nem era para haver festa pois não havia quem ficasse à frente da comissão e eu acebei por ficar como presidente e seguimos em frente".

Sendo assim, só começaram a trabalhar em Março. "Começamos a angariar dinheiro com o Dia da Mulher, nas marchas populares, noite da francesinha, take-away, jantares temáticos como o arroz pica no chão e o passeio à Sra da Penha e S. Torcato". O peditório é uma parte fundamental no orçamento da comissão. "As pessoas este

ano deram mais dinheiro, as empresas também nos ajudaram mas apesar de S. Veríssimo ter uma zona industrial grande são poucas as que nos apoiam. Por último, a junta de freguesia é o nosso braço direito, estão sempre disponíveis. Somos poucos mas temos muito apoio", concluiu. A festa tem uma enorme importância para a freguesia, para a comunidade. "Toda a gente fica a ganhar. S. Veríssimo fica a ser conhecida, é uma freguesia que sabe acolher, as pessoas vêm, visitam a igreja, dão a sua esmola. Uma festa numa freguesia é um bem maior. Temos de honrar os santos, aqueles que deram a vida e derramaram sangue pela igreja e pelo amor a Cristo. Nós fazemos a festa a quem? Ao padroeiro" e para Nuno Rodrigues a festa define-se em duas palavras: coração cheio.

A maior procissão de sempre

Nos dias 29 e 30 de Setembro, o carro móvel percorreu as ruas da freguesia com o andor do

padroeiro. "Choveu muito, mas o santo saiu na mesma. As pessoas vieram à porta, atiraram beijos, acenderam velas, o carinho que demonstraram, não há nada que paga este momento".

Na Sexta "levamos os andores a casa das pessoas e ao final da tarde foi a abertura da praça da alimentação e bar da comissão". A animação começou com Nídio Mendes (natural de S. Veríssimo), Bruna e Jéssica Vieira. "Conheci-a com sete anos, foi um orgulho ter uma pessoa conhecida aqui. Depois, entrou em palco a Joana D'Arc e no fim o fogo-de-artifício. A animação continuou com Los Bravos que acabaram às três da manhã", disse Nuno Rodrigues.

O Sábado começou cedo com a Arruada dos Zés Pereiras de Barcelinhos. "Dividimo-nos em dois grupos e percorremos as ruas todas da freguesia. Foi muito bonito. As pessoas gostam de ver os trambaleiros". A partir das 17h00 os andores começaram a sair dos lugares da freguesia e dirigiram-se a pé para o Cru-

zeiro, "onde o andor do padroeiro os aguardava. Vieram depois todos à frente do padroeiro para a igreja", onde se celebrou a eucaristia. "O dia de S. Veríssimo é o dia 3 de Outubro. Pedimos à catequese para ajudar na missa. A missa foi linda. A Raquel Rodrigues está de parabéns".

A seguir foi altura dos comes e bebes e da animação musical. Jorge Lomba, Opsom aqueceram a noite para o furacão Cláudia Nayara. "A Cláudia consegue pôr as pessoas a cantar as suas músicas. Ela é espetacular em palco". Seguiu-se uma grande sessão fogo-de-artifício antes da entrada em palco do DJ Pette, que animou a juventude pela noite dentro.

O Domingo, o dia mais importante da festa, começou bem cedo com a retirada dos andores da igreja para esta ficar livre para a celebração da eucaristia que foi realizada pelo Arcipreste Padre Manuel Bezerra, acompanhada pelo Grupo Coral de S. Veríssimo. Depois, "a nossa imponente



te procissão, com 39 andores, irmandades, confrarias, com a Fanfara dos Escuteiros da Lama e dos Escuteiros de Lijó e a Banda Filarmónica de Cabreiros (Braga), a fechar a procissão. No final, a bênção de N. Sra do Sameiro ao padroeiro, aos andores e ao povo". Para ter uma procissão com 39 andores Nuno Rodrigues bateu a muitas portas. "Nunca me disseram que não. Carapeços emprestou quatro imagens, S. Fins, Gilmonde, Galegos Sta Maria também emprestaram os seus santos. De Braga vieram a Sra do Sameiro, Sra da Torre e o Sr. dos Passos, S. Carlos Acutis de Vila Verde. Sra da Aparecida de Balugães, Sra da Franqueira. As pessoas gostam de ver os ando-

res e isso enche-me o coração", disse Nuno Rodrigues emocionado.

No final da procissão decorreu o Festival da Rádio Barcelos com vários artistas convidados como Joana D'Arc, Amigo Simão, Opsom. Houve ainda porco no espeto e caldo verde e o fogo para encerrar as festas de 2026 em beleza.

A finalizar Nuno Rodrigues deixou um profundo agradecimento "à minha equipa, à junta de freguesia, às empresas, à igreja, mas especialmente ao povo de S. Veríssimo. Eles deram o donativo para festa, pagaram o andor, os trambaleiros andaram na rua e eles deram donativo, vieram ao take-away. É ao povo que temos de agradecer".



JUNTA DE FREGUESIA DE TAMEL S. VERÍSSIMO

APOIA A FESTA DE SÃO VERÍSSIMO

freguesiatamels.verissimo@gmail.com | www.jf-tamelsaoverissimo.pt



Paulo Azevedo no Dia da Freguesia

Tânia Ferreira é a presidente da Junta de Freguesia de Tamel S. Veríssimo. Está no seu segundo mandato e foi a principal impulsora para que a freguesia de S. Veríssimo voltasse a fazer a festa ao padroeiro. “A festa não se realizava há 10/12 anos e no mandato anterior tentamos impulsionar e criar um grupo que se movimentasse para reavivar a festa ao nosso

padroeiro. Conseguimos e aí vimos o sentido de comunidade, a envolvimento dos lugares na preparação dos andores e a união da freguesia”, acrescentando ainda que “a festa tem um impacto grande porque a freguesia de S. Veríssimo tem cerca de 3000 habitantes e está às portas da cidade. Vem muita gente de fora da freguesia para a festa, principalmente para os atos religiosos. Eu destaco dois momentos altos: a chegada dos andores no Sábado com a vénia ao padroeiro e no Domingo a procissão com 39 andores”. Uma vez que o Dia da Freguesia se celebra no dia 1 de Outubro, “há uma proximidade grande com a Comissão de Festas. Acabamos por ter um envolvimento maior na festa e damos todo o apoio que eles precisam”.

Assim, dia 1 de Outubro de manhã houve salva de fogo e o hastear da bandeira. Ao final da tarde realizou-se a eucaristia e romagem ao cemitério, “para honrar os nossos antepassados. Há noite decorreu a palestra de Paulo Azevedo, actor, autor e orador de excelência que nos deixou a mensagem que o difícil não significa impossível. Foi uma noite muito boa, com muita gente. Depois, decorreu a entrega de prémios a 24 alunos do quadro de excelência, com muitos pais e avós presentes. Foi muito bonito”.

Por último, a autarca deixou uma mensagem a todos os habitantes de S. Veríssimo. “Honrem a nossa freguesia, tenham orgulho em Tamel S. Veríssimo, a nossa freguesia tem vindo a crescer e queremos continuar a trabalhar em comunidade porque a freguesia é feita de pessoas e para pessoa e só assim conseguimos crescer. A união faz a força”



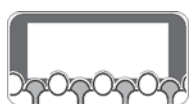
História de S. Veríssimo

Reza a lenda que São Veríssimo foi mártir, juntamente com as suas irmãs Santa Máxima e Santa Júlia. A tradição liga-os a Lisboa e à perseguição aos cristãos no tempo do imperador Diocleciano, no início do século IV. Foram presos e submetidos a torturas. Por se recusarem a renunciar à sua fé, acabaram por ser mortos. Os seus corpos foram lançados ao mar com pedras, mas acabaram por voltar à margem, sendo recolhidos e sepultados por cristãos. A memória dos três mártires ficou particularmente ligada a Lisboa, onde existe a igreja de Santos-o-Velho, local tradicionalmente associado ao seu culto.





ROTEIRO



MÚSICA BANDIDOS DO CANTE

A banda Bandidos do Cante vão subir ao palco do Teatro Gil Vicente, no dia 10 de Outubro às 22h. A entrada custa 25 euros, com descontos de 50% para utilizadores do cartão pentágono, pessoas com deficiência, sendo gratuita para acompanhantes.

LITERATURA "Vamos a Santiago"

Luís Ferreira vai apresentar o livro infantil "Vamos a Santiago", no dia 10 de Outubro às 10h30, na Biblioteca Municipal de Barcelos. A entrada é gratuita.

TEATRO Lobo Mau

O Red Cloud Teatro de Marionetas apresenta a peça Lobo Mau no Teatro Gil Vicente, no dia 8 de Outubro às 16h. A entrada custa 5 euros, com descontos de 50% para portadores do Cartão Pentágono, menores de 10 anos, pessoas com deficiência e é gratuito para acompanhante.

TEATRO O Feiticeiro de Oz - O Musical

O Feiticeiro de Oz - O Musical, espectáculo da escola Art É Vida, vai ser apresentado no Teatro Gil Vicente, no dia 11 de Outubro às 16h e 18h. A entrada custa 5 euros, com descontos de 50% para portadores do Cartão Pentágono, menores de 10 anos, pessoas com deficiência e é gratuito para acompanhante.

Breves

Triciclo com agenda de três meses

O ciclo de concertos triciclo está de volta a Barcelos com música nova até ao final do ano. Entre Outubro e Dezembro, Cobrafuma, Surma e Joana Gama são alguns dos destaques da programação.

O trimestre abriu em força com uma noite de rock na margem esquerda do rio Cávado, na sede da Junta de Freguesia de Barcelinhos, no dia 4, com o Cobrafuma.

Segue-se no dia 15, o trompetista João Pedro Dias que vai actuar a solo na Casa da Azenha.

A 7 de Novembro, será a vez dos portuenses Sereias regressarem a Barcelos para apresentar o disco "A Odisseia de Carlos Bizarro", no Plátano Koberito, em Roriz.

Ainda em novembro, no dia 20, Surma vai estreiar um novo trabalho de estúdio, que será editado em breve, no renovado Mercado Municipal de Barcelos.

Joana Gama é a proposta do triciclo para abrir o mês de Dezembro, no dia 4, na Igreja do Senhor da Cruz. A pianista de Braga regressou à edição discográfica a solo com "uma mente no coração". O trimestre fecha com Polivalente, projecto a solo de João Valente, músico e produtor lisboeta. A sua música cruza punk e electrónica através de guitarras intensas, drum machines e synth bass, criando um som carregado de energia. Apresenta "LOVE PT" (2025) no café/bar Al Cinoche, a 11 de Dezembro.

Casa da Criatividade de Barcelos promove formações dedicadas às artes e ofícios tradicionais

A Casa da Criatividade de Barcelos promove, entre Outubro e Dezembro, um conjunto de workshops e actividades dedicadas às artes e ofícios tradicionais.

Brinquedos de madeira, modelagem e pintura de galos, cutelaria artesanal, bainhas abertas, miniaturas cerâmicas e cestaria grossa fazem parte da programação, que conta com a participação de vários artesãos do concelho.

A primeira realiza-se a 10 e 24 de Outubro, com o Workshop Formativo de Cutelaria Artesanal, orientado por Hélder Pinheiro. Nos dias 14 e 21, Carlos Figueira orienta o "Descobre o Teu Talento", dedicado aos brinquedos de madeira.

A 17, 24 e 31 de Outubro, realiza-se o Workshop Formativo de Modelagem e Pintura de Galos, com Hélder Ferreira.

De 10 de Novembro a 19 de Dezembro, Elisabete Rodrigues orienta o Workshop Formativo de Bainhas Abertas.

A 11 e 18 de Novembro, os Irmãos Pinga dinamizam o "Descobre o Teu Talento", desta vez dedicado às miniaturas cerâmicas. Entre 13 e 27 de Novembro, decorre o Workshop Formativo de Cestaria Grossa, com Abílio dos Anjos Pereira.

Recolhas de sangue em Oliveira e Gilmonde

A Associação Barcelos Solidário, juntamente com o Instituto Português do Sangue, promove recolhas de sangue na sede da Junta de Oliveira, no dia 10 de Outubro das 9h às 12h30 e no mesmo horário, no dia seguinte, no Centro Social Paroquial de Gilmonde.

Atenta a falta de sangue que se verifica no país, agradece a participação da população.

AAUPCA lança podcast "Até Cantas de Galo"

A Associação Académica da UPCA vai apresentar o projecto "Até Cantas de Galo", um podcast que "pretende aproximar a comunidade académica e dar a conhecer, de forma descontraída e informal, as pessoas e histórias que

ANTEVISÃO Clube de Arcozele

Inauguração da sede d'Os Académicos

O clube desportivo de Arcozele "Os Académicos" vai inaugurar a sede no Sábado, dia 10 de Outubro às 15h. Será na Rua D. Afonso Henriques e a Direcção convida "atletas, família, sócios, parceiros e amigos a estarem presentes". O espaço terá uma sala de treino e um "espaço-história".

P.G.

fazem parte do dia a dia da instituição.

O primeiro episódio já está disponível e conta com a participação da presidente da AAUPCA, Beatriz Medela, numa conversa sem filtros sobre o seu percurso, a Associação Académica e diferentes experiências enquanto estudante e diri-

gente associativa".

Ao longo dos próximos episódios, o "Até Cantas de Galo" contará com diferentes convidados da comunidade académica e outras figuras emblemáticas, proporcionando conversas descontraídas e dando a conhecer diferentes perspectivas e histórias.

Rui Nova apresenta "Operação Eclipse"

Rui Nova vai apresentar o livro "Operação Eclipse", no dia 16 de Outubro às 21h, no Hotel Bagoeira. Esta obra, já traduzida em Inglês e Espanhol, tem grande parte da sua acção passada na cidade e concelho de Barcelos.

Pedro Granja





BARCELOS POPULAR
Semadário Regional Democrático e Independente

PRÉMIO GAZETA
Clube de Jornalistas
IMPRESA REGIONAL 2016

ASSINATURA ANUAL
BARCELOS POPULAR
Jornal Semanal Impresso + Digital
30€/ANO

Leia as notícias do seu concelho com a garantia da independência do Barcelos Popular

LIGUE 253 813 585

WWW.BARCELOS-POPULAR.PT

MISSA DE 27.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO
de
José Barbosa Martins

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família, vêm por este meio comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que por alma do saudoso falecido Sr. JOSÉ BARBOSA MARTINS, mandam celebrar no próximo sábado, dia 10, pelas 20,00h, na Igreja Paroquial de Alheira, missa do 27.º Aniversário do seu falecimento. A todos quantos puderem estar presentes em tão solene acto litúrgico, desde já a família agradece.

Alheira, 8 de Outubro de 2026

A Família

Funerária BOA NOVA
Estamos consigo nos momentos difíceis

967 050 330
968 875 782
(chamadas para a rede móvel nacional)

FUNERÁRIA BARCELENSE
GERÊNCIA DE
ROGÉRIO FERREIRA E FILHOS

DESDE 1987
SEMPRE AO SEU LADO

TELEM.: 917 502 136

Agência Funerária de Barcelinhos
11 ANOS

Francisco Silva (Chalana) 938 464 675
Vitor Silva (Vitinha) 968 735 873
Mário Pereira (Marito) 914 764 997

ANTEVISÃO Este fim-de-semana

Festa em Alheira

A freguesia de Alheira será palco, este fim-de-semana, das festas em honra da Senhora do Rosário.

Destaque, no sábado às 22h, para a actuação do grupo Irmão Coragem. No Domingo, a missa solene será às 10h e será solenizada pelo Grupo Coral da freguesia. A procissão está marcada para as 16h, com as festividades a terminarem com um magusto, a partir das 17h.

P.G.

FESTAS EM HONRA DE Nossa Senhora do Rosário
Dias 9, 10 e 11 de outubro em Alheira
2026

SEXTA-FEIRA - DIA 9
21.00 H - Abertura do Bar

SÁBADO - DIA 10
09.30 H - Música gravada durante o dia.
20.00 H - Missa vespertina na Igreja da Freguesia.
21.00 H - Procissão de Velas até à Capela de Nossa Senhora do Rosario
22.00 H - Dará entrada o grupo **IRMÃOS CORAGEM**
No final haverá Fogo de Artifício.

DOMINGO - DIA 11
10.00 H - Missa Solene em Honra da Nossa Senhora do Rosário acompanhada pelo Grupo Coral da Freguesia.
16.00 H - Actos religiosos e Majestosa Procissão acompanhada pela Fanfara dos Escuteiros da Freguesia.
17.00 H - Magusto

Barcelos Popular nº 1390/8-10-2026

EDITAL



CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA



Processo LALOT - 23/2026

O Vereador, Dr. Carlos Eduardo Reis, no uso das competências atribuídas pelo despacho n.º 7/2025, do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. Mário Constantino Lopes e nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 27.º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a redação em vigor e conforme o previsto no n.º 5, do artigo 19.º-A, do Regulamento de Urbanização e Edificação do Município de Barcelos, torna público que vai proceder-se por este meio à notificação de todos os proprietários dos lotes, que constituem o loteamento, alvará de loteamento n.º 25/2006, emitido em 19 de julho, a que se refere o processo n.º 23/2026 Lalot, localizado na Rua Encosta do Sol, na freguesia de Rio Covo (Santa Eulália), do concelho de Barcelos, para que se pronunciem sobre o pedido relativo às alterações das especificações do lote n.º 4, nomeadamente no que diz respeito às áreas edificadas, número de pisos e incluir uma piscina, requerida por José Silva Carvalho e outra, contribuinte n.º 214903257, durante o período de 10 dias, com início no dia seguinte à publicação deste edital.

O referido processo de loteamento pode ser consultado todos os dias úteis, durante o horário de expediente, na Divisão de Gestão Urbanística desta Autarquia. As sugestões, reclamações ou observações que, eventualmente, venham a ser apresentadas, devem ser formuladas através de requerimento escrito, dirigido ao Presidente de Câmara Municipal, as quais deverão ser enviadas por carta registada com aviso de receção, por correio eletrónico, (geral@cm-barcelos.pt) ou entregues diretamente no balcão Único do Município de Barcelos.

Câmara Municipal de Barcelos, em 01 de outubro de 2026.

O Vereador da Câmara Municipal de Barcelos,
Carlos Eduardo Vasconcelos Fernandes Ribeiro dos Reis



TAÇA DE PORTUGAL/FEMININO Goleada e vitória pela margem mínima

Gil Vicente e Destreza Aventura em frente

Toni Rosas

Foto: GVFC

As duas equipas barcelenses presentes na Taça de Portugal feminina carimbaram a passagem à segunda eliminatória da prova. O Gil Vicente recebeu e goleou o Regadinhas Freiriz ADC, por 23-0, formação de Vila Verde a militar na IV Divisão Nacional. A superioridade das gilistas foi evidente e ao intervalo já venciam por 13-0, naquele que foi o resultado mais desnivelado desta ronda da prova rainha. Quanto à equipa de Chavão, a Destreza e Aventura, passou à próxima



fase após eliminar o Melgacense, por 3-2, ambos os clubes a disputar a quarta Divisão Nacional mas em séries diferentes.

Na próxima eliminatória o Gil Vicente vai medir forças com o SC Cruz (quarta Divisão), formação portuense que visitará Barcelos no dia 25 de Outubro e que na eliminatória anterior também goleou, frente ao Freamunde, por 8-1.

Quanto à equipa Destreza e Aventura também jogará em casa diante do Águias Negras Tabuadelo (quarta Divisão), equipa de Guimarães que na ronda anterior afastou o Tadim, por 8-0.

I LIGA SC Braga-Gil Vicente já tem data definida para a Pedreira

Jogo em atraso reagendado para dia 19

Toni Rosas

Foto: GVFC

O jogo entre o SC Braga e o Gil Vicente, em atraso da segunda jornada da Liga, já tem nova data. O dérbi minhoto está agendado para o dia 19 de Outubro (Segunda-feira), às 20h15, na Pedreira, encontro que foi adiado na sequência de um surto gastrointestinal que afectou o plantel dos guerreiros do Minho e que estava marcado para o dia 16 de Agosto. Recorde-se que os arsenalistas pediram o adiamento da partida uma vez que, depois da viagem à Bulgária, onde defrontaram o Dínamo Minsk para as competi-



ções europeias, ficaram apenas com três guardas-redes e sete jogadores de campo disponíveis. Na altura o Domingo iria

ser uma "invasão" à cidade dos arcebispos uma vez que a direcção do clube já tinha anunciado a presença de perto de mil

adeptos. Este encontro será o terceiro de uma série complicada para a formação de Luís Pinto que come-

ça já amanhã, Sexta-feira, em Moreira de Cónegos. O dérbi minhoto tem início às 18h45 e coloca frente a frente dois emblemas que seguem a meio da tabela classificativa, ambos com oito pontos, mas o Gil com um jogo a menos. Depois da paragem para os compromissos da selecção nacional (quatro jogos, quatro vitórias) e uma novela em torno do abandono do estágio por parte de Cristiano Ronaldo, regressa o campeonato com o Moreirense-Gil Vicente a abrir a oitava jornada.

Taça de Portugal frente ao União de Santarém

Sem tempo para grande descanso, o Gil Vicente entra em acção cinco dias

depois, com a deslocação ao recinto do União de Santarém, para os 1/32 avos-de-final da Taça de Portugal, às 19h do dia 14 de Outubro, uma Quarta-feira.

Até aqui são três partidas fora do Cidade de Barcelos que, certamente, encherá para a recepção do Gil ao FC Porto no dia 24, às 20h30.

Na Quinta-feira seguinte os barcelenses defrontam as águias na Luz, partida com o Benfica a contar para a Taça da Liga, com início às 20h45.

Terminado o mês de Outubro com muitos e difíceis jogos, Novembro começa logo com mais um dérbi minhoto, desta feita com o Vitória de Guimarães a visitar a cidade dos galos, isto no dia 2, Segunda-feira, às 20h15.

euronics

Armando Faria Fernandes, Lda

Bosch: Tecnologia para a sua vida.

Rua de Valpaços, nº 200 4750-219 Barcelos



Máquina de Lavar Roupas Frontal Bosch

WGG244Z0ES

Máquina de lavar de 9 kg, 1400 rpm e Classe A, eficiente e de grande capacidade.

479,90€

**3 REMELHE
LEÕES SERRA 1**

Estádio Cidade de Barcelos.
Árbitro: Tiago Gomes.
Auxiliares: Kevin Dias e João Alves.

EQUIPAS

Chico	Miranda
Rodrigues	Rogério
Mimas	Ricardo
(Gonzalez 61')	Bruno Costa
Ed	(Leitão 78')
Rúben Carvalho	Pinto
(Simão 66')	(Macedo 69')
Perdigão	Edu
Fábio Silva	(Esteves 60')
(Kiko 61')	Vítor Martins
Tino	Samu
(Meireis 61')	Rivaldo
Zé Pedro	Jorge Gomes
	(David 60')
	Serginho

TREINADORES

Tomané | Bruno V. Boas

Ao intervalo: 1-0. Golos: Perdigão (37'), Fábio Silva (55'), Meireis (84'), David (87'). Amarelos: Rogério (32'), Ricardo (36') Tino (51'), Zé Pedro (53').

Edite Miranda
Texto e fotos

O Remelhe conquistou, no Domingo, a Supertaça do Futebol Popular de Barcelos, ao vencer o Leões da Serra, por 3-1, no Estádio Cidade de Barcelos. O campeão em título foi mais eficaz e confirmou, no primeiro jogo oficial da nova época, o bom momento que atravessa. Frente a frente estiveram os vencedores das duas principais provas da época passada: o Remelhe, campeão do Futebol Popular de Barcelos, e o Leões da Serra, detentor da Taça Cidade de Barcelos. Num encontro que marcou o arranque oficial da nova temporada, a formação de Remelhe acabou por levar a melhor, sobretudo graças à maior eficácia nos momentos decisivos. O Remelhe entrou melhor e, aos 9', Zé Pedro deu o primeiro aviso, com um remate cruzado que obrigou Miranda a intervir. Pouco depois, Rodrigues também tentou a sorte, numa fase em que o Remelhe se mostrava mais perigoso e procurava instalar-se junto da área adversária. Aos 35', surgiu uma das melhores ocasiões até então. Zé Pedro apareceu isolado pelo lado esquerdo, mas rematou à figura de Miranda, desperdiçando a possibilidade de inaugurar o marcador. O golo acabaria, contudo, por

POPULAR Campeão foi mais eficaz

Remelhe conquista Supertaça



não tardar. Aos 37', Perdigão encarregou-se da marcação de um livre directo, muito perto da área, e, com o pé esquerdo, colocou a bola no fundo das redes. Um grande golo do capitão do Remelhe, que desfez o nulo e premiou a melhor entrada da sua equipa. Antes do intervalo, o Remelhe ainda dispôs de oportunidades para ampliar a vantagem, numa delas com a baliza praticamente deserta, mas não conseguiu concretizar. O Leões da Serra respondeu já perto do descanso. Serginho apareceu em boa posição, à boca da baliza, mas Chico mostrou-se atento e segurou a vantagem. A segunda parte trouxe um Leões da Serra mais determinado. Aos 52', a formação de Airó esteve muito perto do empate. Serginho tentou a finalização e, na continuação da jogada, Samu cruzou com perigo, obrigando a defensiva do Remelhe a trabalho redobrado. Quando o Leões parecia crescer na partida, o Remelhe voltou a revelar maior perspicácia. Aos 55', depois de uma jogada junto à área adversária, a bola sobrou para

Fábio Silva. O jogador não desperdiçou a oportunidade e rematou colocado para o canto do segundo poste, fazendo o 2-0. Apesar da desvantagem, o Leões da Serra não desistiu de procurar a baliza contrária. Aos 83', Vítor Martins tentou reduzir, mas o remate saiu à figura do guarda-redes Chico. Um minuto volvido, o Remelhe praticamente sentenciou a Supertaça. Kiko ganhou espaço pelo corredor e cruzou para a área, onde Meireis apareceu no sítio certo para finalizar e estabelecer o 3-0. A equipa comandada por Bruno Vilas Boas, ainda encontrou forças para responder. Três minutos depois, na sequência de um canto apontado por Vítor Martins, a bola sofreu um desvio ao primeiro poste e David, colocado ao segundo, encostou para o fundo da baliza, reduzindo para 3-1. O golo já não colocou em causa o vencedor e o Remelhe controlou os derradeiros minutos até ao apito final, confirmando a conquista da Supertaça e acrescentando mais um troféu ao título de campeão alcançado na temporada passada. No final da partida, realizou-se a cerimónia de

entrega de medalhas aos jogadores das duas formações. O momento mais aguardado ficou reservado para o Remelhe, que recebeu a Supertaça e festejou no relvado do Estádio Cidade de Barcelos a primeira conquista da nova época.

Tomané (Remelhe)

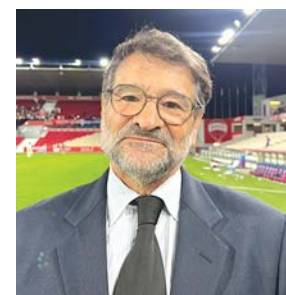
"Queríamos muito esta Supertaça. Todos no clube sentem que não fomos devidamente reconhecidos pelo título. Foi um jogo muito bom da nossa equipa. Na minha opinião fomos os melhores em campo, quisemos mais vencer e conseguimos traduzir isso em golos. Uma palavra também para os adeptos que foram fantásticos o jogo todo, já tinham isso antes de chegarmos aqui, fomos presenteados pelo clube num treino e hoje estiveram aqui em avalanche.

Quanto aos jogadores esforçaram-se enormemente, a equipa mostrou daquilo que é capaz, soube sofrer, mas esteve sempre muito bem. Espero que esta vitória seja um bom mote para revalidarmos o título que é o objectivo".

**Bruno Vilas Boas
(Leões da Serra)**

"Não era este o resultado que queríamos. Acho que fizemos uma má primeira parte e o jogo fica marcado por isso. Até entramos relativamente bem, nos primeiros 15/20 minutos, as equipas estiveram equilibradas, mas depois, caímos muito e permitimos que o adversário fosse mais forte e jogasse mais na nossa área, fazendo um belíssimo golo livre. Na segunda parte, foi um jogo que não espelhou o que se passou. Tivemos duas ou três ocasiões claras de golo. Acho que nos fal-

tou um bocadinho a estrelinha, mas obviamente que o adversário foi forte. Parabéns ao Remelhe. Agora vamos pensar no campeonato e olhar para a frente, sempre."

**Fernando Sineiro
(Presidente da
Associação Futebol
Popular de Barcelos)**

"Hoje abrimos a época com este jogo da Supertaça. Julgo que são duas das melhores equipas do futebol popular para esta época. Como tal, tivemos um jogo muito e bem disputado, sem quezílias, mas também um jogo caracterizado por ser de início da época. Em termos disciplinares portaram-se lindamente e estamos felizes por isso. Quanto ao campeonato, são 44 equipas masculinas mais 14 equipas femininas. Esperamos que corra tudo bem."



Calce o que é nosso, não descalce Portugal!

Parabéns ADC Remelhe, Campeão da Supertaça

Rua da Portela, nº 508, 4755-411 Remelhe, Barcelos, Portugal
Telefone: (351) 253 832 877 | Fax: (351) 253 833 565 | Telemóvel: (351) 964 505 912 - 968 632 364
Email: geral@mambri.pt

BASQUETEBOL

71 BC BARCELOS CAB MADEIRA 81

Pavilhão da Escola do Rio.
Árbitros: Henrique Correia,
Bruna Silva e Bruno Correia.
Parciais: 14-25, 18-17, 14-21, 25-18.

EQUIPAS

Rebecca Taylor	19	Bernardec	5
Marta	20	Marcy G.	12
M. Teixeira	5	Ivanovic	22
Harris	14	Rafaela H.	18
Sengo	10	Oko-Oboh	8
Ana Bompastor	0	Carolina O.	2
Inês Lameira	0	Viveiros	0
Cucas	0	Isabel Serrão	0
Carolina Reis	2	Chelsy G.	0
Filipa Teixeira	1	Isabel Ferreira	5
Ana Dúres	0	Hulda Joaquin	9
Iris Barros	0	M. Cardoso	0

TREINADORES

Pedro Dias	Rui Costa
------------	-----------

Resultados 22ª Jornada						
U. Sportiva	68-73	E.F. Franco				
A. Resende	72-74	Sanjoanense				
Esgueira	70-66	Coimbrões				
Sporting	63-75	Benfica				
GDESSA	65-79	Qta. Lombos				
BC Barcelos	71-81	CAB Madeira				
Classificação						
1 E. F. Franco	1	1	0	73-58	2	
2 Quinta Lombos	1	1	0	79-65	2	
3 Benfica	1	1	0	75-63	2	
4 CAB Madeira	1	1	0	81-71	2	
5 Esgueira	1	1	0	70-66	2	
6 Sanjoanense	1	1	0	74-72	2	
7 A. Resende	1	0	1	72-74	1	
8 Coimbrões	1	0	1	66-70	1	
9 BC Barcelos	1	0	1	71-81	1	
10 Sporting	1	0	1	63-75	1	
11 GDESSA	1	0	1	65-79	1	
12 U. Sportiva	1	0	1	58-73	1	
2ª Jornada (11 Outubro)						
Benfica	10/10-15h	Sanjoanense				
A. Resende	10/10-18h	Sportiva				
Sportiva	10/10-20h15	CAB Madeira				
BC Barcelos	15h30	E. F. Franco				
Qta. Lombos	16h45	Esgueira				
GDESSA	17h	Coimbrões				

LIGA FEMININA CAB Madeira mais forte na estreia

Basquete de Barcelos entra a perder na época 2026/27

Toni Rosas
Texto e foto

O Basquete de Barcelos não começou bem a época 2026/27, com os dois escalões seniores da formação barcelense a perderem no arranque da temporada. Para a Liga feminina o BCB saiu derrotado (81-71) no confronto caseiro com o CAB Madeira, enquanto os masculinos foram aos Açores perder com SC Lusitânia, por 73-68, naquela que foi a estreia na Proliga.

No pavilhão da Escola do Rio foram as insulares a marcar o primeiro cesto mas a resposta foi dada por Rebecca Taylor. Tinha que ser da norte-americana o primeiro ponto do BCB perante os seus adeptos e só assim fazia



sentido uma vez que Taylor continuou na terra do galo por amor à camisola. Contudo, terá

que ajudar e muito o técnico Pedro Dias nos próximos tempos pois o conjunto minhoto sofreu al

gumas mudanças e na estreia as coisas não correram como o esperado. As madeirenses foram

superiores e venceram com justiça, superiorizando-se no primeiro período (25-14) e no terceiro (21-14). Os outros períodos foram ganhos pelo BCB mas insuficientes para arrecadar os dois pontos. As atletas que reforçaram a equipa, principalmente Harris e Marta estiveram em plano aceitável mas com o decorrer da temporada o entrosamente melhorará, naturalmente e, quiça, possam alcançar o mesmo feito da época passada com o BCB a chegar às meias-finais da prova. Domingo há novo jogo em casa com a recepção à outra formação da Madeira, a Escola Francisco Franco, às 15h30. Quanto à equipa masculina também joga em casa mas no Sábado, às 18h30, diante do Barreirense.

PEDRO DIAS BC Barcelos

“Queremos discutir alguns momentos altos da época”

O treinador do Basquete de Barcelos, Pedro Dias, terminou o jogo frente ao CAB Madeira um pouco agastado, uma vez que sentiu que a sua equipa poderia dar mais e a equipa de arbitragem não ajudou já que andou sempre “em cima” do timoneiro barcelense.

Em sua opinião “era bom que tivéssemos conseguido controlar o jogo até ao fim, mas os últimos segundos foram completamente imprevisíveis e atípicos. Houve muitas lacunas da nossa parte e assumimos a responsabilidade por isso”.

E continuou: “É verdade que o CAB Madeira também teve mérito, mas acho que fomos mais nós que não fizemos aquilo que era necessário para ganhar, principalmente em termos defensivos não conseguimos colocar em prática praticamente nenhuma das ideias que tínhamos trabalhado. Estamos ainda num processo de construção da equipa, com algumas atletas de fora que precisaram do seu tempo para se adaptar às nossas ideias e à nossa forma de trabalhar. Mas isso não é desculpa. A responsabilidade é totalmente nossa”.

Questionado se a equipa era curta, Pedro Dias referiu que “não tenho propriamente essa ideia. É evidente

que todas as equipas querem ter o máximo de opções possível e, neste caso, temos uma vaga em aberto porque dispensámos uma das atletas estrangeiras esta semana. Portanto, essa ausência faz-nos falta e a equipa é relativamente curta. Mas temos de trabalhar com aquilo que temos e temos de ser melhores com aquilo que temos. Não podemos utilizar isso como justificação para aquilo que aconteceu, ou para aquilo que não conseguimos fazer neste jogo”.

Depois de uma época em que o BCB chegou às meias-finais “o objetivo passa praticamente pela mesma ideia da época passada. Queremos garantir o acesso ao Play-off o mais rapidamente possível e, a partir daí, tentar melhorar a classificação tanto quanto conseguirmos. Queremos também discutir alguns dos momentos altos da época, nomeadamente fazer uma boa caminhada na Taça de Portugal e na Taça Federação”, terminou.

ORIENTAÇÃO

Adélio Gouveia sagra-se vice-campeão ibérico de Rogaine

Adélio Gouveia, atleta de Orientação dos Amigos da Montanha, sagrou-se vice-campeão ibérico de Rogaine, no escalão de Veteranos Masculinos, no Campeonato Ibérico de Orientação Pedestre na vertente Trail-Rogaine, em Cantanhede. Em equipa com Nuno Pires, do Ori-Estarreja, percorreu cerca de 39 quilómetros em 5h48, somando 205 pontos.

O Campeonato Ibérico colocou à prova a resistência física, a capacidade de navegação e a estratégia dos participantes, num formato em que as equipas dispuseram de um máximo de seis horas para somar o maior número possível de pontos, regressando à meta dentro do tempo limite para evitar penalizações.

Com 53 pontos de controlo dispersos pelo mapa e diferentes pontuações atribuídas a cada um, cabia às equipas definir a sua própria estratégia e seleccionar o percurso que lhes permitisse maximizar a pontuação. No total, estavam disponíveis 335 pontos.

Adélio Gouveia e Nuno Pires completaram cerca de 39 quilómetros em 5h48, alcançando 205 pontos e garantindo o 2.º lugar entre as sete equipas que competiram no escalão de Veteranos Masculinos.

P.G.





ASES NEGROS O regresso mais de uma década depois

A paixão pelas motas que voltou a acelerar em Negreiros

Edite Miranda

Fotos: DR

Há histórias que ficam paradas durante algum tempo, mas nunca chegam verdadeiramente ao fim. Em Negreiros, uma delas voltou a ouvir-se ao som dos motores. Mais de duas décadas depois do primeiro encontro e após vários anos de interregno, os Ases Negros regressaram à actividade, agora constituídos como associação e com vontade de recuperar o espírito motard, o convívio e uma ligação à terra que esteve presente desde o início.



Uma história que começou em 2003

A história dos Ases Negros começou em 2003, quando José Santos, Clemente Campos, Joaquim Guimarães, Manuel Silva e António Lopes decidiram juntar vontades em torno de uma paixão comum. A ideia inicial era simples: reunir amigos, organizar anualmente um convívio de “comes e bebes” e promover um passeio de motas e motorizadas antigas. Alguns dos fundadores já viviam intensamente o universo das duas rodas. Frequentavam concentrações motard um pouco por todo o país e encontravam nesses encontros não apenas a paixão pelas máquinas, mas tam-

bém um espírito de amizade e companheirismo que quiseram transportar para Negreiros. Até o nome escolhido guarda uma ligação entre essa paixão e as raízes do grupo. “Ases” remete para quem demonstra talento, experiência e dedicação naquilo que faz. “Negros” nasceu como abreviatura de Negreiros. Da junção das duas palavras surgiram os Ases Negros, um nome que acabaria por ficar na memória da freguesia. O primeiro grande ciclo do grupo decorreu entre 2004 e 2010. Durante sete anos consecutivos, os convívios promovidos pelos Ases Negros juntaram motards, amigos e população. Mais do que encontros de amantes de motoci-

clos, foram momentos de animação e partilha que deixaram marca em Negreiros e nas localidades vizinhas.

“O Regresso” para escrever um novo capítulo

E foi precisamente essa memória que ajudou a fazer renascer o projecto. Muitos anos depois, ainda havia quem recordasse os eventos, as motas, o ambiente e as pessoas que por ali passaram. Perceber que essas recordações continuavam vivas funcionou como incentivo para voltar à estrada. O regresso ganhou forma em 2026. Já constituídos como Associação, os Ases Negros organizaram, a 26 de Setembro, a primeira actividade des-

ta nova etapa. O nome escolhido dificilmente poderia ser mais simbólico: “O Regresso”. O evento assinalou o retorno à actividade de um grupo que pretende agora construir um novo capítulo sem esquecer as suas origens. Mas os motores são apenas uma parte da história. Os Ases Negros querem que as suas iniciativas sejam também uma forma de dar vida à freguesia. A realização de passeios e eventos permite trazer visitantes a Negreiros, criar momentos de encontro entre a população e valorizar aquilo que é da terra. O grupo pretende, nomeadamente, integrar nas suas iniciativas artistas locais e animação ligada à música tradicional.

Sede e novos encontros no horizonte

Para o futuro, o objectivo passa por criar um plano anual capaz de manter o interesse da comunidade motard e proporcionar aos sócios um espaço de encontro. A futura sede assume, por isso, especial importância. O projecto está ainda em desenvolvimento, existindo já a disponibilidade de um terreno particular para a sua concretização. Enquanto esse espaço não é uma realidade, os Ases Negros têm contado com a colaboração da comunidade. A Associação agradece, em particular, à Fábrica da Igreja, que tem cedido a residência paroquial para a realização das suas actividades, bem como às

empresas e particulares cujo apoio torna possível concretizar os eventos. No horizonte está ainda a possibilidade de organizar uma concentração motard em 2027 ou 2028, recuperando, numa dimensão renovada, o espírito dos encontros que marcaram os primeiros anos do grupo. Depois de uma longa paragem voltou a ligar os motores. O desafio é agora transformar as memórias de 2004 a 2010 em ponto de partida para uma nova história. Uma história feita de motas, amizade e convívio, mas também de pertença a Negreiros. Porque, para este grupo, regressar à estrada é também uma forma de voltar a pôr a freguesia em movimento.





HÓQUEI EM PATINS Mundial terá nove representantes do concelho

Armada barcelense presente no Paraguai

Toni Rosas

Foto: FPP

Uns já estão em competição e outros preparam a viagem para a América do Sul, mais precisamente para o Paraguai, local onde se realizam os Campeonatos do Mundo de hóquei em patins 2026. Barcelos está bem representado no evento tendo atletas de pista nas selecções de Portugal e Espanha, também no lado de fora da tabela e inclusive no centro dos acontecimentos, ou seja, na arbitragem.

Ao todo são nove os elementos que representam a cidade do galo em Assunção, tendo os mais novos já entrado em competição. Falamos da selecção Sub-19 lusa que conta nas suas fileiras com dois atletas do Óquei de Barcelos. São eles Afonso Figueiredo e Samuel Araújo que depois das provas dadas no seu clube tiveram o "ok" do seleccionador Vasco



Vaz que conta com os dois minhotos para o ataque ao Mundial.

Para já a prova está a correr bem para a turma das quinas que goleou a Colômbia na primeira jornada da Fase de Grupos, por 11-1, com os dois óquistas a entrarem de início e Afonso Figueiredo a apontar um golo. No outro lado da barricada esteve outro barcelense, no caso André Torres que comanda os colombianos neste Campeonato do Mundo. O barcelense está neste projecto há vários anos e com provas dadas, sendo o antigo jogador do Óquei também o timoneiro da selecção sénior.

Na segunda partida Portugal derrotou a França, por 3-1, com os dois barcelenses a serem opções a partir do banco. Na derradeira ronda Portugal bateu a Índia por 16-0, com Figueiredo a apontar três golos e Samuel um, num grupo onde se apuram os quatro que depois se cruzam com as

selecções do Grupo A: Argentina, Espanha, Itália e Suíça. Assim, ao terminar em primeiro lugar, Portugal terá pela frente a Suíça nos quartos-de-final, num encontro marcado para hoje, Quinta-feira, às 21h30.

Seniores começam para a semana

No que toca à selecção principal, no Paraguai, Portugal integra o Grupo A com Argentina, Angola e Estados Unidos, onde os três mais bem classifi-

cado apuram-se para os quartos-de-final. Já o quarto cai para o Campeonato Intercontinental (segundo escalão). No Grupo B vão medir forças as selecções de Espanha, Itália, França e Chile.

A prova começa para os comandados de Reinaldo Ventura no dia 12 diante da Suíça (20h), segue-se no dia seguinte a Espanha (17h45) e depois a Itália (17h45), hora local, mais quatro em Portugal.

Aqui Barcelos está representado por cinco atletas, quatro do Maior de Portugal e um do FC Porto. Viajaram na comitiva portuguesa Luís Querido, Miguel Rocha, Carlitos e Hélder Nunes, enquanto Ivan Morales representará a selecção de Espanha. Depois de se sagrarem campeões da Europa, Querido e Rocha apontam, agora, baterias ao Mundial. Já Carlitos faz a sua estreia na equipa principal, ele que rubricou uma época ao mais alto nível com a camisola do Óquei de Barcelos sendo a sua presença mais

Fase de Grupos Seniores Masculinos

Chile-Angola, 12.Out, 13h15
Espanha-Itália, 12.Out, 15h30
Argentina-França, 12.Out, 17h45
Suíça-Portugal, 12.Out, 20h
França-Chile, 13.Out, 13h15
Suíça-Itália, 13.Out, 15h30
Portugal-Espanha, 13.Out, 17h45
Argentina-Angola, 13.Out, 20h
Angola-França, 14.Out, 13h15
Espanha-Suíça, 14.Out, 15h30
Itália-Portugal, 14.Out, 17h45
Chile-Argentina, 14.Out, 20h

do que merecida. Presença assídua é a de Hélder Nunes que está mais uma vez convocado, sendo um dos mais experientes do actual plantel luso. Portugal conta, então, com os seguintes dez atletas: Pedro Henriques (Benfica) e Xano Edo (Sporting), ambos guarda-redes, e os jogadores de pista Carlitos, Luís Querido, Miguel Rocha (Óquei de Barcelos), Gonçalo Alves, Hélder Nunes (FC Porto), João Rodrigues, Zé Miranda (Benfica) e Rafa Bessa (Sporting). O seleccionador é Reinaldo Ventura.

ARBITRAGEM Pedro Figueiredo já está em acção no Paraguai

O melhor do apito em Portugal no Mundial

Toni Rosas

Foto: DR

Do lado do apito, Barcelos também tem um representante no Paraguai. Nada mais, nada menos, que o melhor árbitro do campeonato português da temporada anterior. Pedro Figueiredo, a residir em Carapeços, de 38 anos, terminou a época

2025/26 no topo da classificação e à frente de 22 árbitros da categoria máxima. O barcelense esteve envolvido em várias competições, destacando-se o Mundial de Clubes, o Europeu, a Supertaça António Livramento e a final da Taça de Portugal, razões mais do que suficientes para ser um dos escolhidos para o Mundial onde já dirigiu, a par de Miguel Guilherme, o Argentina-Espanha

(1-6) da Fase de Grupos dos Sub-19.

Pedro Figueiredo em solo luso destacou-se e obteve 81,5%, ficando à frente de Fernando Vasconcelos (81,42%), outro minhoto que também estará no Mundial. A terminar o pódio Pedro Silva obteve a classificação de 81,38%. Na lista mais abaixo terminou o barcelense Carlos Correia (14º) e o fangeiro Marcelo Cardoso, em 6º.



O parceiro para os seus projetos e bricolage em Barcelos

CONSTRUÇÃO	RENOVÁVEIS	JARDIM	COZINHA	PINTURA
ILUMINAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO	FERRAMENTAS	BANHO	DECORAÇÃO

António da Costa Carvalho & C.ª Lda. - Materiais de Construção

WWW.ACC.COM.PT

Pereira e V. F. S. Pedro | Barcelos

**PARADELA E CRISTELO** Receberam provas de resistência

Mais um êxito organizado pela Associação Moto Galos

**Carlos Peixoto**

Fotos: António Araújo

Os caminhos e estradas das freguesias de Paradelas e alguns de Cristelo estiveram bem animados com as provas de resistência de moto, Quad e SSV, a contar para o campeonato X-Trophy, com um percurso que teve uma distância de nove quilómetros.

Foi assim mais uma prova que teve lugar no Norte e em especial em Barcelos, evento que mostra uma vez mais o papel bastante motivador e corajoso da Associação Club Moto Galos.

A presença de muito público nos montes e caminhos rurais e ainda no

campo de futebol do Paradela foi uma constante vibrando a cada passagem dos pilotos, sentindo bem de perto toda a adrenalina da competição. O paddock esteve instalado ao lado do Campo de Futebol de Paradelas, concentrando aí pilotos, equipas e assistências, enquanto o secretariado funcionou junto ao campo.

Os vencedores das provas realizadas no Sábado, a dupla Manuel Batista e Sara Santos da Primo Moto Sport na categoria SSV, e no Domingo, nas motos, Jorge Leite em Kawasaki e Luís Fernandes em Yamaha.

O evento contou com a participação de uma centena de pilotos, entre eles

os mais novos que disputaram o Campeonato Nacional e a Mini Baja (geralmente entre os 8 e os



15 anos), onde saíram os vencedores, nas diversas categorias, Manuel Sousa, João Marques, Vicens

te Caeiro, Rui Nunes, Santiago Loureiro e Manuel Ruivo.

Grande actividade do clube

Para Pedro Sousa presidente do Moto Galos foi mais um evento que decorreu ao mais alto nível, como falou ao Barcelos Popular.

"Estamos numa fase onde o Moto Galos está com uma actividade enorme, graças ao calendário já estabelecido. Uma semana depois 2ª Prova do Campeonato Nacional de Enduro Sprint fizemos o Campeonato X-Trophy. É a quarta etapa que realizamos em Paradelas e Cristelo, freguesias que reúnem excelentes condições

para os pilotos, em terra batida e onde podemos ter os quilómetros necessários para a competição. Quero desde já agradecer a todas as entidades, município e presidentes de junta, Bombeiros de Barcelinhos e à GNR pela confiança depositada e ainda aos proprietários de terrenos. Um especial à Dr.ª Juliana, médica de serviço à prova pela forma profissional como colaborou e a todo o nosso staff presente. Tivemos três acidentes, que felizmente não foram graves. Este tipo de prova no Norte não é fácil de organizar pelas suas características em termos de terreno. Basta ver que no Alentejo é tudo muito mais fácil de fazer. A

adrenalina da prova contagiou os mais pequenos, com cerca de quarenta e cinco inscritos, em infantis e juniores. Este número mostra que a modalidade tem o futuro garantido".

As atividades do Moto Galos continuam em grande, estando previsto para o dia 24 de Outubro, com o 25.º Raid TT MotoGalos, a partir das 9.30h, com a concentração a ser feita na Central de Camionagem de Barcelos.

Um percurso desafiante, muita adrenalina e o verdadeiro espírito motard, num dia dedicado aos amantes das duas e quatro rodas, nas categorias Moto 2, Moto 4, Buggy's e Big Trails.





SUPERBIKE Nelson Cruz subiu ao lugar mais alto do pódio

Moto Galos conquista título nacional

Toni Rosas

Foto: DR

O barcelense Nelson Cruz, da equipa Clube Motorizado do Troço/Team Motogalos sagrou-se campeão nacional por equipas na categoria Superbike, a classe rainha da motovelocidade portuguesa. Nelson Cruz terminou a época no quarto lugar da classificação de pilotos.

A derradeira jornada do Campeonato Nacional de Velocidade realizou-se entre 2 e 4 de Outubro, no Circuito do Estoril onde Nelson Cruz voltou a representar a equipa Clube Motorizado do Troço/Team Motogalos na categoria Superbike, aos comandos da Aprilia RSV4 Factory.

A participação na última jornada confirmou a conquista do título nacional por equipas e premiou o trabalho desenvolvido durante toda a tempora-



da. Sem possibilidades de alcançar o pódio na classificação de pilotos, o objectivo passou por baixar os tempos e continuar a evolução da moto. Contudo, nos treinos livres de Sexta-feira, Nelson sentiu comportamentos anómalos nas travagens mais

fortes. A equipa dedicou as quatro sessões à procura da origem do problema e prolongou o trabalho na box até ao final do dia.

No Sábado, a Aprilia voltou a apresentar falhas e chegou a deixar de responder em plena recta da meta, sem indicação de

erro no painel. Depois de novas verificações aos sensores e à electrónica, Nelson garantiu o 15º lugar da grelha conjunta e o 4º entre as Superbike, com o tempo de 1:48.556.

Na Corrida 1, as falhas tornaram a condução no meio do pelotão progres-

sivamente menos segura. Nelson optou por recolar à via das boxes para preservar os restantes concorrentes. Ainda regressou perto do final, mas não completou os 75 por cento exigidos pelo regulamento e não ficou classificado.

Apesar do intenso traba-

lho realizado na box, os problemas mantiveram-se no Domingo. Na Corrida 2, Nelson fez um bom arranque e rodou nas primeiras voltas no segundo 47. Com o agravamento das falhas nas travagens, reduziu o ritmo, mas levou a Aprilia até à meta no 4º lugar das Superbike. A melhor volta, em 1:47.639, ficou a cerca de meio segundo da sua melhor marca no Estoril com esta moto. Em declarações à imprensa, o barcelense disse que "foi um fim-de-semana muito difícil e a equipa trabalhou incansavelmente para encontrar a origem do problema. No Domingo conseguimos rodar em 1:47 e terminar a prova, mesmo com as limitações. Fechamos a época em 4º nos pilotos e como campeões nacionais por equipas nas Superbike. É uma recompensa justa para todo o esforço desenvolvido ao longo do ano".

TRIATLO

Guilherme Pereira leva as cores dos Amigos da Montanha ao Sines Triathlon

Mais de quatro horas de competição marcaram a participação do atleta na prova de média distância, concluída no 21.º lugar do escalão dos 25 aos 29 anos.

Guilherme Pereira, atleta dos Amigos da Montanha, participou no Sines Triathlon 2026, completando um exigente desafio que conjugou natação, ciclismo e corrida num percurso de média distância.

A prova começou com 2 quilómetros de natação, segmento que Guilherme Pereira cumpriu em 29min16s. Seguiram-se 80 quilómetros de ciclismo, realizados em 2h26min52s, antes dos 18 quilómetros de corrida, concluídos em 1h16min26s.

Contabilizados também os 9min32s utilizados nas transições entre as diferentes disciplinas, o atleta dos Amigos da Montanha cruzou a meta com o tempo final de 4h22min06s.

O registo valeu-lhe o 21.º lugar no escalão dos 25 aos 29 anos e a 149.ª posição da classificação geral.

Pedro Granja



VOLEIBOL/Torneio do Minho

Académicos invictos

A equipa sénior masculina do Futebol Clube "Os Académicos" continua a protagonizar um início de competição muito positivo no Torneio do Minho, mantendo-se invicta após mais uma vitória.

No dia 5 de Outubro os barcelenses venceram a ED Liminana, por 3-0, com os parciais de 25-14, 25-20 e 25-14. A equipa dos Os Académicos entrou determinada e manteve o controlo da partida ao longo dos três sets, demonstrando consistência, concentração e qualidade no seu jogo.

A formação barcelense segue agora focada nos próximos desafios, com o objectivo de continuar a lutar pelos melhores resultados na competição. T.R.

Fonte: IPMA





Crónicas do Ser e não-Ser

Flávio Lopes da Silva

www.do-ser-e-nao-ser.blogspot.com

www.flavio.blogtok.com



Não me abala os tintins

Se vocês acham que isto do Ronaldo e do mister Jorge Jesus me abala os tintins, estais muito enganados. Não perco tempo com birrices e disputas de estatutos. Desde que me dediquei à espiritualidade que ando sereno e com vontade de galgar sobre as nuvens tal como uma ave sem fim. Estou noutra. E lá porque o Jesus disse piii da boca pra fora, isso não altera o meu estado de serenidade. Zero. Perdemos o melhor do mundo por questões de mimo, não aceitando que as suas pernas já não são as mesmas desde a última depilação Europeia de troca o passo, mas isso que se piii. Quero lá saber da bola e da piii que os pariu. Como disse: ando numa fase de reflexão lunar e tomo sol logo de manhãzinha para que nenhum filho de um caramelo interrompa o meu estado de espírito. Nada me provoca o mínimo de comi-

chão. Ando mais reflexivo do que uma pombagira, e aí daquele que me vá desconectar dos meus lindos chakras! Mas, caramba, podia ter sido de outra maneira. O Jesus foi um piii. Podia ter evitado. Põe o homem a aquecer como um miúdo da catequese no colinho de alguém..., e depois não o mete?? Piii. O Ronaldo idem aspas, outro piii. Quer os mil golos à força. Também eu queria um salário, um bife mais digno, mas infelizmente o governo está-se literalmente a piii para os trabalhadores. Jogue ou não jogue, fique ou não nas arábias, na Líbia a tocar congas, quero que esta situação se piii. Em nada me afecta o desfecho desta fantochada milionária. O capitão deu à sola e Jesus tem o barco apontado para a vitória. Tugas e tagarelas chamam copiosamente por sua santidade Ronaldo, para que



volte, feito Messias, de turbante na cabeça para operar um milagre e marcar um golo de cernelha nas alturas, puro-sangue, a fim de terminar a sua carreira em glória. Só que Jesus só há um, teikirize, ele é o chefe da banda e só aceita devoluções mediante um sacrifício qualquer. Sobretudo, que as irmãs do Cris parem de ganir e de acharem que dinheiro é sinónimo de inteligência. Sinceramente, que se piii tudo isto. Este duelo de

dinossauros não me tira o sono. Eu estou zen. Zen como um piii. Aliás, futebol nem é conversa para gente como eu que, desde que descobri o fio à meada, ando popularmente feliz como um pardal em busca de uma pardaleja que me sacuda a asa e me tire deste marasmo de testosterona com chuteiras. E depois vem o Jota Jota para a conferência, risquinho ao meio, com aquele português de trás para a frente: "Pra minhe

não foi problema nenhum. Pedire desculpas de quê? A quem?". Que é uma frase que eu também uso muito em casa quando a minha mulher me pergunta por que é que não tirei o lixo! E o presidente da Federação, vendo os 'milhões' a escapulir, tenta marcar uma reunião para fazerem as pazes em cartório alheio, como se fossem dois miúdos no recreio. "Vá, peçam desculpas um ao outro e deem as mãozinhas". Senão, tau tau. Só que um tem 41 anos e 979 golos e o outro tem 72 anos e um ego que não cabe no Estádio do Dragão. Rock you, motherduma figa! E eu? Eu não quero saber. Juro. Estou super bem. Só que depois fico a pensar: piii, pá. O homem foi para Madrid, trstinho no seu jatinho de setenta milhões de euros e deixou-nos aqui nesta novela encardida?! Que fiquem lá com os egos do tamanho das

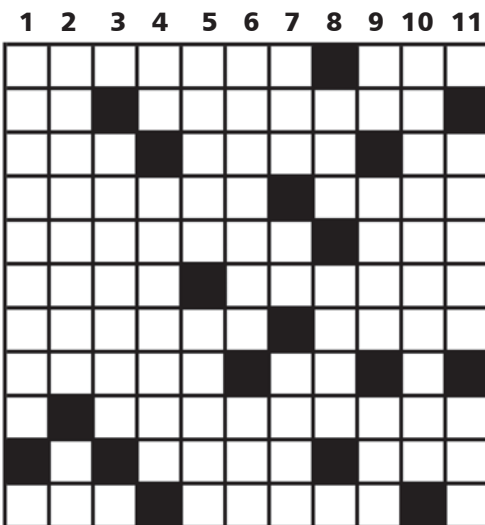
contas bancárias e das ditas conferências de imprensa que mais parecem duas piii da beira da estrada a discutir um lugar à fresca. Eu cá fico com o barulho da chuva no telhado, um chá de cidreira e a esperança que a minha pardaleja aterre, antes que o Ronaldo, em vez do mítico Siiii, diga Nooooo. E o agora maldito Jesus, que perdoa tudo menos os seus próprios erros, lá terá de assinar o divórcio litigioso. Com esta piii toda, foga-se, juro que deixo o futebol em definitivo. Zen total. Nem que o Messi venha vestir a camisola do Gil Vicente do avesso! Enfim. Como eu disse, não me importa. Estou sereno. Nem vou ver a próxima temporada. Nem vou abrir o Instagram. Nem vou sarrafar para o café do Quebra-Ossos, Lda. Que vão todos para a piii que os pariu, com muito amor e carinho!

CRUZADAS

José Figueiredo

HORIZONTAIS: 1 - Dizer coisas sem lógica; Timão do arado. 2 - Preposição; Fazer alusão a. 3 - Ponto cardinal; Nome de peixe; Era cristã (abr.). 4 - Mamífero fóssil (inv.); Planta leguminosa. 5 - Aberturas nas paredes; Coloquei num sítio. 6 - Pássaros; Maldita. 7 - Indeferir; Membrana interna dos olhos. 8 - Que tem asas; Campeão. 9 - Pancadas com a mão. 10 - Bolsa; Nome de mulher. 11 - Rio de Portugal; Indolência.

VERTICAIS: 1 - Pretendiam muito. 2 - Permanente; Nota musical. 3 - Monóculos. 4 - Argon (s.q.); Mensalidades. 5 - Que não é definido e específico; Depilas. 6 - Reputada; Sufixo de origem. 7 - Soberano; Saudável; Amarrar. 8 - Chefe etíope; Vila alentejana. 9 - Suspiro; Intumescer; Espaço de tempo. 10 - Causas danos ou prejuízos. 11 - Moradias; Ilha de Cabo Verde.



SOLUÇÕES: HORIZONTAIS: 1-DIVAGAR; 2-EM; 3-SUL; 4-RAIA; 5-EC; 6-MAMUTE; 7-SOJA; 8-JANELAS; 9-PUS; 10-AVES; 11-DANA DA 7-VETARÁ; 12-ALADA; 13-AS; 14-C; 15-M; 16-SAPATA; 17-DAS; 18-10-D; 19-SACA; 20-ISA; 21-1-COA; 22-SORNA; 23-L. VERTICAIS: 1-DESEJAVAM; 2-C; 3-IMUTÁVEL; 4-DO; 5-V; 6-LUNETAS; 7-A; 8-AR; 9-MESDAS; 10-GERAL; 11-RAPAS; 12-6-AFAMADA; 13-ACO; 14-7-REI; 15-SA; 16-ATRA; 17-8-RAS; 18-NISA; 19-N; 20-9-AI; 21-OPAR; 22-DIA; 23-10-PREJUDICAS; 24-11-O; 25-CASAS; 26-SAL.

		3	4			6		
		2	6					
	6			7	8			
					9	3	4	
1				5		2	8	
		4		2				
5	3	9				7		
					3	5		
4		7						

Sudoku

Solução:

6	3	8	5	1	9	7	2	4
2	9	5	3	4	7	8	1	6
4	1	7	6	8	2	5	3	9
5	9	1	7	2	8	4	6	3
6	8	2	4	5	3	9	7	1
7	4	3	6	9	1	5	8	2
3	2	4	8	7	5	1	9	6
8	6	9	3	1	4	2	7	5
1	7	6	2	9	4	3	5	8

Cadamosto

Pelo Buraco da Agulha



O dinheiro não dá para tudo.



UPCA Iniciativa decorreu todo o dia no Campus de Barcelos

Cerca de 7.000 estudantes assinalaram arranque do novo ano lectivo



Pedro Granja
Foto: DR

O Campus da Universidade Politécnica do Cávado e do Ave (UPCA), em Vila Frescaimha S. Martinho, recebeu, no dia 30 de Setembro, centenas de estudantes para o Welcome UPCA, iniciativa que serve como "tiro de partida" para o arranque do ano lectivo de toda a comunidade escolar. Na cerimónia protocolar, a reitora da UPCA, Alexandra Matheiro, destacou a dimensão especial do momento, lembrando que, para muitos estudantes, começa agora uma nova escola, uma nova

cidade, novas amizades e uma nova etapa de autonomia, relevando, no entanto, que este não é apenas um novo começo para os alunos. "Enquanto vocês iniciam um novo ciclo das vossas vidas, nós iniciamos um novo ciclo da nossa história. Somos a Universidade Politécnica do Cávado e do Ave. Mudou o nome. Cresceu a ambição. Alargou-se a responsabilidade", atirou. Já presidente da Associação Académica, Beatriz Medela, deixou uma mensagem aos novos estudantes, lembrando que entrar no Ensino Superior não significa ter o futuro definido, mas ter a oportunidade de começar a construí-lo. "Não passem por

esta instituição sem fazer verdadeiramente parte dela. Participem. Envolvam-se. Conheçam pessoas. Experimentem coisas novas". Por fim, o presidente da Câmara, Mário Constantino, destacou a importância da ligação entre a Universidade, a cidade e o território, sublinhando o papel da instituição no desenvolvimento do concelho, bem como a elevada procura pela oferta formativa, com 91% das vagas preenchidas. A UPCA tem cerca de 7.000 estudantes, espalhados por seis concelhos. Está sedado em Barcelos e já tem pólos em Esposende, Braga, Vila Nova de Famalicão, Guimarães e Vila Verde.

Editorial



Governe, senhor Presidente

A Câmara Municipal de Barcelos decidiu criar uma rubrica nas redes sociais a que chamou "A Verdade dos Factos", justificando-a com a alegada publicação, por órgãos de comunicação social, de "informações falsas" ou susceptíveis de "manipular a opinião pública". Na estreia, os casos apresentados têm um destinatário identificado: o Barcelos Popular. Não deixa de ser revelador que um executivo municipal entenda gastar tempo e recursos públicos a criar uma rubrica destinada, na prática, a contestar o trabalho de quem o escrutina. Entre outras falácias, a Câmara diz ter investido "nos últimos anos" 23.846,94 euros no Barcelos Popular, procurando assim demonstrar que este jornal também beneficia do financiamento de órgãos de comunicação social que tem sido uma marca deste executivo e estabelecendo uma equivalência: se esse dinheiro não condicionou o Barcelos Popular, também os contratos celebrados com outros órgãos não condicionarão a respectiva linha editorial. Só que os números, quando apresentados por inteiro, são bastante menos convenientes.

Esses "últimos anos" correspondem a praticamente seis anos, pelo que falamos de menos de cinco mil euros por ano, num jornal com 50 anos e uma implantação no concelho incomparável com a generalidade dos projectos de comunicação que beneficiam de contratos municipais de valor muito superior para difundirem propaganda do Município, não raras vezes sob a capa de conteúdo jornalístico.

Acresce que uma parte significativa daquele montante pago ao Barcelos Popular respeita a publicações institucionais e legais, designadamente editais, para as quais este jornal constitui uma escolha inevitável, por ser o único em papel publicado no concelho.

Nunca aceitámos contratos que obriguem à publicação, com aparência jornalística, de conteúdos produzidos ou formatados pelo poder político. O Barcelos Popular vende espaço publicitário, não vende espaço jornalístico, nem confunde propaganda com jornalismo. Talvez seja precisamente isso que incomode.

O Barcelos Popular escrutinou executivos do PSD durante mais de três décadas, escrutinou depois o PS durante 12 anos e voltou a escutinar o PSD quando os barcelenses decidiram devolver-lhe o governo do Município. Quem, de facto, continua a revelar dificuldade em compreender o papel de uma comunicação social livre é Mário Constantino. A Câmara tem todo o direito de apresentar a sua versão, contestar notícias, corrigir erros factuais e exercer, dentro dos limites legais, o direito de resposta. Aquilo que não tem é o direito de se proclamar proprietária da verdade e classificar como "informações falsas" ou tentativas de "manipulação da opinião pública" tudo aquilo que, sendo publicado no legítimo exercício da liberdade editorial, contraria a narrativa que pretende impor.

O desconforto deste executivo com o Barcelos Popular é evidente, mas não nos preocupa que Mário Constantino ou os seus vereadores gostem mais ou menos deste jornal. Preocupa-nos, isso sim, que um executivo municipal canalize verbas muito superiores para determinados projectos de comunicação enquanto utiliza os meios institucionais do Município para desacreditar publicamente um jornal que o escrutina. É uma forma preocupante de o poder político se relacionar com a comunicação social, sobretudo quando os recursos utilizados pertencem a todos os barcelenses.

Se o objectivo é condicionar o Barcelos Popular, o esforço será inútil. Este jornal não chegou aos 50 anos graças à Câmara Municipal e, se sobreviveu a executivos do PSD e do PS, a crises económicas, à transformação da imprensa e ao desaparecimento de outros jornais, foi porque a sua força sempre esteve nos leitores, nos assinantes, nos anunciantes e na credibilidade construída ao longo de cinco décadas. Os nossos leitores sabem quem somos e com o que podem contar nestas páginas. Há 50 anos que é assim e assim continuará. Ao Presidente da Câmara deixamos, por isso, uma sugestão singela: governe. Apresente obra e aceite o escrutínio inerente ao exercício do poder.

O Barcelos Popular continuará a cumprir o seu papel: escutinar o poder e informar os barcelenses.



Rui Pedro Faria